

minerva
foods



DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS
4T24 & 2024

Minerva (BEEF3)

Preço em 18/03/25:

R\$ 5,49

Valor de Mercado:

R\$ 3,3 bilhões

Ações: 607.283.407

Free Float: 43,97%

Teleconferências

20 de março de 2025

Português e Inglês:

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)

Contatos de RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Marcelo Reis

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Relatório de Resultados

Barretos, 19 de março de 2025 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques do 4T24 & 2024

- Ao final de outubro, a Companhia concluiu o processo de aquisição de estabelecimentos industriais e comerciais localizados no Brasil, Argentina e Chile, aumentando assim seu parque operacional em 13 plantas produtivas e 1 centro de distribuição, totalizando 46 unidades industriais com uma capacidade diária de abate bovinos de 41.789 cabeças/dia e de 25.716 ovinos/dia.
- O fluxo de Caixa Livre do 4T24, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro, foi de R\$ 990,0 milhões. Em 2024, o fluxo de caixa livre totaliza R\$ 2,4 bilhões, o que significa um *free cash flow yield (anualizado)* de aproximadamente 85% a.a.*. Desde 2018, a Companhia acumula cerca de R\$ 9,0 bilhões em geração de caixa livre.
- O EBITDA do 4T24 alcançou R\$ 943,7 milhões, novamente recorde para um trimestre, com margem EBITDA de 8,8%, crescimento de 56% ante o 4T23 e de 16% ante 3T24. No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 3,1 bilhões, com uma margem EBITDA de 9,2%. O EBITDA Ajustado, considerando a performance pro forma dos novos ativos em 10 meses, totalizou R\$ 4,3 bilhões.
- A receita bruta consolidada do 4T24 foi de R\$ 11,4 bilhões, crescimento de 76% ante o 4T23 e 27% frente ao trimestre anterior, com as exportações representando 53% do total. Em 2024, a receita bruta totalizou R\$ 36,3 bilhões, crescimento de 27% em comparação a 2023, com as exportações alcançando 58%, reforçando a nossa liderança na exportação de carne bovina na América do Sul com aproximadamente 20% de *market share*.
- A receita líquida somou R\$ 10,7 bilhões nesse 4T24, patamar recorde para um trimestre, representando um crescimento de 74% ante o 4T23 e de 26% na base trimestral. Em 2024, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 34,1 bilhões, alta de 27% quando comparada a 2023.
- A alavancagem líquida ao final de dezembro, medida através do indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses encerrou o trimestre em 3,7x, após o desembolso relativo à aquisição dos ativos da Marfrig América do Sul.
- Ao final de 2024, a Companhia concluiu a recompra de uma parcela dos Bonds 2031, no montante total de US\$ 69,0 milhões, com cupom de 4,375%, cujo cancelamento efetivo ocorreu agora no início de 2025.
- **Combate ao desmatamento ilegal:** unidade industrial de Barretos, no Brasil, certificada na norma ISO 14001. Pelo quarto ano consecutivo, o Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Companhia recebeu o selo 'ouro' no Programa Brasileiro GHG Protocol e a Companhia o selo 'Energia Renovável'.
- **Verificação do desmatamento ilegal na cadeia de valor:** 100% das fazendas fornecedoras diretas monitoradas na América do Sul com antecipação dos prazos estipulados no Compromisso com a Sustentabilidade.
- **Programa Renove:** projeto 'Certificação Carbono Neutro' viabilizou a exportação de produtos certificados para 14 países e o projeto de geração de créditos de carbono na agropecuária entrou em fase de validação pela TÜV Rheinland.
- **Minerva Energy:** implementação de um projeto de autoprodução de energia elétrica por fonte fotovoltaica, limpa e renovável, a fim de suprir parte do consumo de nove unidades industriais da Companhia no Brasil.
- **MyCarbon:** firmadas parcerias estratégicas para impulsionar a sustentabilidade no agronegócio, unindo produtividade à geração de créditos de carbono. Submissão à Verra do projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), baseado na metodologia VM0042.
- **Prosperidade da Nossa Gente:** certificação 'Great Place to Work' para as operações globais da Minerva Foods e investimentos sociais em 13 projetos com foco no desenvolvimento local e educação no Brasil.
- **Bem-estar Animal:** concluídas 29 das 52 metas estabelecidas para o tema na Companhia.

*Calculado com base no preço BEEF3 de fechamento de 11/03/2025

Mensagem da Administração

O desempenho da Minerva Foods no ano de 2024 reforça sua posição de liderança na América do Sul e fortalece a estratégia corporativa da Companhia, como um dos principais players no mercado global de proteína animal. Encerramos o 4T24 com uma receita líquida recorde de R\$ 10,7 bilhões e um EBITDA também recorde de R\$ 943,7 milhões. No acumulado do ano, a nossa receita líquida alcançou R\$ 34,1 bilhões, com o EBITDA totalizando R\$ 3,1 bilhões, perfazendo uma margem de 9,2% e com um resultado líquido ajustado de R\$ 229,2 milhões. Um dos destaques do trimestre foi a nossa geração de caixa, que alcançou R\$ 990,0 milhões no período, totalizando R\$ 2,4 bilhão em 2024 e segue como uma das principais diretrizes da nossa gestão. Desde 2018, a geração de caixa livre da Companhia acumula aproximadamente R\$ 9,0 bilhões, reflexo da eficiente gestão operacional da Minerva Foods, e que contribui para a manutenção de uma estrutura de capital sólida, com a alavancagem líquida em 3,7x Dívida Líquida / EBITDA Ajustado* ao final do 4T24.

Receita Líquida 4T24	Receita Líquida 2024	EBITDA 4T24	EBITDA 2024
R\$ 10,7 bilhões	R\$ 34,1 bilhões	R\$ 943,7 milhões	R\$ 3,1 bilhões

Em 2024, aproximadamente 58% da nossa receita foi proveniente do mercado externo, refletindo a demanda global por carne bovina e a sólida posição da Minerva Foods no comércio internacional. A região do NAFTA, especialmente os Estados Unidos, continua em destaque diante do cenário desafiador do ciclo pecuário local, que pressiona tanto a produção quanto os preços no mercado doméstico. Além disso, a retomada do mercado chinês na segunda metade do ano impulsionou volumes e acelerou preços, consolidando um ambiente favorável para os exportadores sul-americanos. A Minerva Foods encerrou o trimestre com os EUA e a China representando 33% e 20%, respectivamente, da receita de exportação de carne bovina, ratificando os benefícios da nossa diversificação geográfica e a capacidade da Companhia em arbitrar o mercado mundial de proteína animal, na busca por um melhor nível de rentabilidade. As perspectivas para 2025 e 2026 seguem positivas; é esperado que o Uruguai inicie um período de maior disponibilidade de animais prontos para abate, além de Brasil e Paraguai, o que deve contribuir para a performance dos operadores locais. Esse cenário favorece a competitividade da Minerva Foods, consolidando nossa liderança nas exportações de carne bovina na América do Sul.

O mercado global segue enfrentando um desequilíbrio entre oferta e demanda, abrindo novas oportunidades para os exportadores do continente. Ao longo de 2024, essa dinâmica ficou evidenciada tanto na abertura dos mercados de Canadá e México para a carne bovina paraguaia, quanto pelas habilitações concedidas pela China a mais quatro plantas da Minerva no Brasil e Colômbia, e ainda a habilitação de outra unidade no Brasil para a exportação para os EUA. Esse contexto reforça a competitividade e posicionamento de mercado, maximizando nossa estratégia de diversificação geográfica e contribuindo para nossa performance operacional e financeira. No mercado interno, a receita bruta atingiu R\$ 5,3 bilhões no trimestre, impulsionada pelo efeito sazonal do final do ano e pelo fortalecimento das nossas marcas no Brasil, totalizando R\$ 15,3 bilhões em 2024. O cenário de desbalanceamento entre a oferta e demanda global de carne bovina, segue permitindo à Minerva Foods capturar oportunidades tanto no mercado doméstico quanto no internacional.

Geração de Caixa 4T24	Geração de Caixa 2024	Geração de Caixa (2018-2024)	Alavancagem Líquida*
R\$ 990,0 milhões	R\$ 2,4 bilhões	R\$ 9,0 bilhões	3,7x

Nesse 4T24, a Minerva Foods novamente ratificou seu comprometimento com a excelência na execução operacional e financeira, encerrando o período com uma geração de caixa livre de R\$ 990,0 milhões, totalizando R\$ 2,4 bilhões no ano. O nosso balanço segue sólido, com uma estrutura de capital equilibrada e uma alavancagem líquida em *3,7x (dívida líquida/EBITDA Ajustado), métricas que, combinadas com a nossa robusta posição de caixa de R\$ 14,5 bilhões, nos conferem segurança e tranquilidade ante os desafios de integração dos novos ativos.

* Ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos MSA (10 meses): R\$ 1,1 bilhão

Encerramos 2024 com avanços expressivos na agenda ESG, consolidando nosso compromisso com uma pecuária sustentável e resiliente. Atingimos 100% do monitoramento socioambiental das fazendas fornecedoras diretas na América do Sul, reforçando nosso pioneirismo na verificação do desmatamento ilegal na região.

Expandimos iniciativas em energia renovável, conquistamos novas certificações ambientais e ampliamos projetos de créditos de carbono, fortalecendo práticas agrícolas regenerativas e de baixo impacto.

A crescente demanda global por alimentos com atributos sustentáveis reforça o papel estratégico da América do Sul e da Oceania na segurança alimentar. Para liderar esse movimento, investimos continuamente em inovação, rastreabilidade e governança, garantindo transparência e responsabilidade em toda a cadeia de valor. Esse compromisso tem sido validado por melhorias significativas em avaliações externas, que reconhecem nossa evolução em critérios socioambientais.

Seguiremos impulsionando transformações em nosso modelo de negócios que alinhem crescimento econômico, preservação ambiental, responsabilidade social e transparência, fortalecendo nosso impacto positivo no mercado global.

O ano de 2024 foi emblemático para a Minerva Foods, que deu um importante passo na consolidação de sua estratégia e modelo de negócios na América do Sul com a conclusão de uma aquisição transformacional, que elevou em quase 40% nossa capacidade de abate de bovinos, ampliou o eixo de produção para outro país sul-americano e solidificou a Companhia como líder na exportação de carne bovina no continente. Após a conclusão desta aquisição, ao final de outubro, foram adicionadas 13 novas unidades industriais e 1 centro de distribuição, localizados no Brasil, Argentina e Chile, ao nosso parque industrial, um dos mais modernos e bem diversificados da região.

Ao longo dos últimos meses, seguimos avançando na integração das novas plantas, implementando o modelo de gestão da Minerva Foods para garantir maior eficiência operacional, comercial e padronização de processos. O foco está na captura de sinergias em áreas estratégicas, como comercial, operações, logística, gestão de pessoas e suprimentos, potencializando os ganhos e benefícios da aquisição. A experiência da Minerva Foods em integrações bem-sucedidas, com mais de 20 aquisições desde 2009, reforça nossa confiança na entrega de resultados sólidos, maximizando a rentabilidade e fortalecendo nossa posição competitiva no cenário global de carne bovina.

A aquisição representa uma oportunidade estratégica única para expandirmos nossa presença e reforçarmos nosso protagonismo no setor, aproveitando sinergias operacionais e comerciais que trarão ganhos de escala e maior eficiência à Companhia. Além disso, nos posicionamos de forma ainda mais competitiva para atender à crescente demanda mundial por carne bovina de qualidade.

Finalizamos o ano otimistas com as perspectivas para 2025, sempre com foco no negócio, consistência operacional e disciplina financeira. Gostaria de aproveitar e agradecer a todo o time da Minerva Foods: hoje somos mais de 40 mil colaboradores, e seguimos trabalhando arduamente no desenvolvimento de nossa Companhia, amparados pelos nossos 5 valores corporativos: inovação, comprometimento, orientação para resultados, sustentabilidade e reconhecimento.

Minerva Foods – criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.

Fernando Galletti de Queiroz

Diretor Presidente

Panorama da Aquisição dos Ativos Alvos na América do Sul
A Aquisição



Novo **Footprint** Operacional – dezembro/2024

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia detinha 46 unidades industriais, sendo 3 plantas de processamento de proteínas, 38 plantas de abate e desossa de bovinos e 5 unidades industriais com foco em ovinos. No Brasil totaliza 21 unidades com capacidade diária de abate de 22.536 cabeças, no Paraguai são 5 unidades com capacidade diária de 8.025 cabeças, na Argentina são 6 unidades com 5.978 cabeças por dia de capacidade, no Uruguai são 4 unidades com capacidade diária de 3.700 cabeças, na Colômbia são 2 unidades com 1.550 cabeças/dia. Para a operação de ovinos, a Companhia detém na Austrália 4 plantas, com capacidade de 19.216 cabeças por dia e, no Chile, 1 unidade com capacidade de 6.500 cabeças por dia.

*Informações referentes as unidades de abate da Companhia, não contemplando as 3 unidades de processados



	Minerva Foods		Ativos Alvo		Nova Minerva Foods		
	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	%
Brasil	10	12.437	11	10.099	21	22.536	53,9%
Paraguai	5	8.025	-	-	5	8.025	19,2%
Argentina	5	5.228	1	750	6	5.978	14,3%
⁽¹⁾Uruguai	4	3.700	3	2.050	4	3.700	8,9%
Colômbia	2	1.550	-	-	2	1.550	3,7%
Total	26	30.940	15	12.899	38	41.789	100,0%
Austrália	4	19.216	-	-	4	19.216	74,7%
Chile	-	-	1	6.500	1	6.500	25,3%
Total	4	19.216	1	6.500	5	25.716	100,0%

(1) Pendente autorização dos órgãos concorrenciais– 3 plantas; 2.050 cabeças/dia

● Plantas de Processados
● Plantas de Abate

Governança da Integração

Em outubro, a Companhia concluiu o processo de aquisição de estabelecimentos industriais e comerciais da Marfrig América do Sul localizados no Brasil, Argentina e Chile, aumentando seu parque operacional em 13 plantas produtivas e 1 centro de distribuição, totalizando 46 unidades industriais distribuídas por 7 países: Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile e Austrália, e com uma capacidade diária de abate bovinos de 41.789 cabeças/dia e de 25.716 ovinos/dia. O investimento total nos ativos citados foi de R\$ 7,2 bilhões, dos quais R\$ 1,5 bilhão foram desembolsados antecipadamente no 3T23 e o montante de R\$ 5,7 bilhões foi pago ao final de outubro de 2024. Vale destacar, que tais números não consideram as 3 unidades de abate localizadas no Uruguai e alvos da operação de aquisição, mas que ainda aguardam aprovação das autoridades locais.

Desde o anúncio inicial da aquisição, em agosto de 2023, a Companhia vem atuando no planejamento e desenvolvimento do plano de integração. Inicialmente foi estabelecido o Comitê Executivo de Integração, liderado pela alta gestão da Minerva Foods e responsável pelas diretrizes e acompanhamento de toda a governança de integração, de modo que estejam alinhadas com a estratégia e o plano de negócios desenvolvido.

Com 144 dias de operações a Companhia já atingiu alguns objetivos importantes dentro do processo de integração, dentre eles, todas as novas plantas já estão com sistema padronizado de Head Count e já operam com os nossos programas de reconhecimento e eficiência, como por exemplo o Atitude Campeã. Além disso, a Minerva já incorporou as novas plantas em todas as rotinas operacionais e comerciais da Companhia. Vale destacar que o processo de integração deve acelerar continuamente ao longo dos próximos meses, ampliando o volume operacional e buscando maiores índices de eficiência.

Para o ano de 2025, dentre outros passos, o processo de integração nos trará oportunidades de sinergia em custos, bem como nas áreas operacionais, comerciais e financeiros, dentro da nossa ferramenta de *Business Intelligence*. E por fim, alinhado a um de nossos valores corporativos, todas as novas operações serão integradas às sessões do treinamento de cultura e DNA de liderança Minerva.

Por fim, em relação aos ativos-alvo no Uruguai, no início de fevereiro a Companhia apresentou um novo pedido perante o órgão antitruste do país, uma nova estrutura que compreende a aquisição das plantas industriais localizadas em San José e Salto, condicionada à revenda imediata da planta localizada em Colonia para o Grupo Allana e, no momento, aguardamos o posicionamento das autoridades.

Ao longo dos próximos trimestres, a Companhia seguirá atualizando ao mercado quanto a evolução do processo de integração, bem como a performance dos novos ativos.

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Abate Total (milhares)	1.186,5	1.078,3	10,0%	1.096,5	8,2%	4.412,8	3.873,8	13,9%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	409,6	354,2	15,6%	384,4	6,6%	1.502,8	1.290,3	16,5%
Receita Bruta	11.443,2	6.510,7	75,8%	9.043,5	26,5%	36.339,2	28.642,5	26,9%
Mercado Externo	6.101,8	4.376,8	39,4%	5.453,4	11,9%	21.042,2	18.617,1	13,0%
Mercado Interno	5.341,4	2.133,9	150,3%	3.590,1	48,8%	15.296,9	10.025,4	52,6%
Receita Líquida	10.714,2	6.166,0	73,8%	8.501,4	26,0%	34.068,9	26.891,6	26,7%
EBITDA	943,7	605,9	55,8%	813,0	16,1%	3.130,2	2.562,6	22,1%
Margem EBITDA	8,8%	9,8%	-1,0 p.p.	9,6%	-0,8 p.p.	9,2%	9,5%	-0,3 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA Ajust. LTM (x)	3,7 ^a	2,8 ^b	0,9	2,6 ^c	1,1	3,7 ^a	2,8 ^b	0,9

(a) Ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos (10 meses): R\$ 1,1 bilhão

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R\$ 46,4 milhões – 8 meses) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) Dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$1,5 bilhão)

Performance operacional e financeira

Abate

No 4º trimestre de 2024, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1,2 milhão de cabeças, crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 8% em relação ao 3T24. Em 2024, o volume de abate atingiu 4,4 milhões de cabeças, 14% maior do que em 2023, quando o abate totalizou 3,9 milhões de cabeças de gado.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações na Austrália alcançou 1,0 milhão cabeças no 4T24, crescimento de 16% em relação ao último trimestre. Ao todo, foram abatidas 3,7 milhões de cabeças de ovinos em 2024.

Figura 1 e 2 – Abate Bovinos Consolidado (milhares)

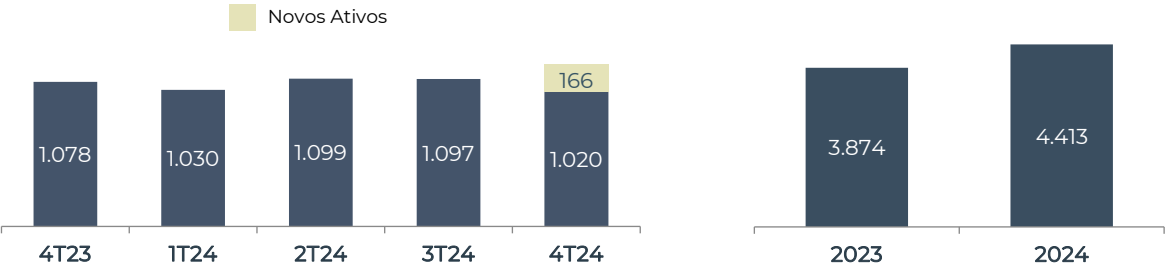
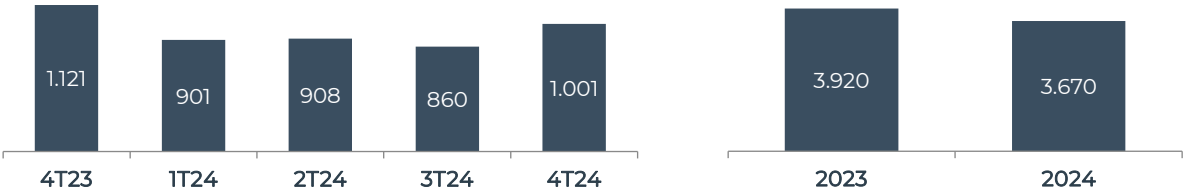


Figura 3 e 4 – Abate Ovinos Consolidado (milhares)



Receita Bruta

No 4T24, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 11,4 bilhões, expansão de 76% na base anual e de 27% ante o último trimestre. Em 2024, a receita bruta totalizou R\$ 36,3 bilhões, alta de 27% na comparação com 2023.

Na figura 5 abaixo, temos maior detalhamento quanto a composição da receita bruta, com a região das Américas representando 41%, o NAFTA, 19% e o mercado da Ásia, também alcançando 19% da receita bruta do trimestre. Em seguida, vem o Oriente Médio e o CEI, ambos com 6%, a União Europeia, com 5% da receita e, por fim, África, com 3% e a Oceania, com 1%.

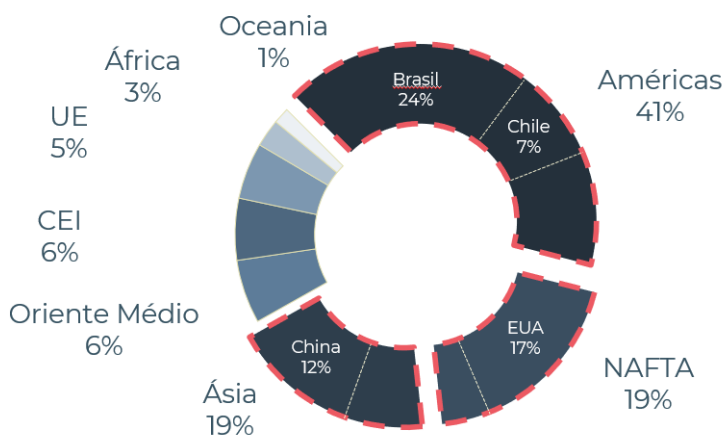
Vale destacar o aumento da participação da região do NAFTA, que no mesmo trimestre do ano passado representava apenas 10%, e neste trimestre passou a responder por 19%, em particular devido a performance para os Estados Unidos que, por conta do cenário de restrição da oferta de gado no país, segue acelerando a importação de carne bovina. Nesse contexto, os EUA representaram 17% da receita bruta da Companhia.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Brasil	5.399,8	3.227,7	67,3%	4.334,2	24,6%	17.365,2	13.519,0	28,5%
Argentina	1.667,6	-328,8	n.d.	1.079,8	54,4%	4.885,9	2.492,5	96,0%
Colômbia	453,1	275,6	64,4%	379,8	19,3%	1.412,4	1.114,1	26,8%
Paraguai	1.445,8	1.234,6	17,1%	1.336,1	8,2%	4.978,6	4.270,8	16,6%
Uruguai	1.125,9	1.286,3	-12,5%	882,1	27,6%	3.658,4	3.711,8	-1,4%
Austrália	619,7	441,1	40,5%	614,6	0,8%	2.331,0	1.968,7	18,4%
Outros ⁽¹⁾	731,3	374,3	95,4%	417,0	75,4%	1.707,6	1.565,6	9,1%
Total	11.443,2	6.510,7	75,8%	9.043,5	26,5%	36.339,2	28.642,5	26,9%

⁽¹⁾ compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

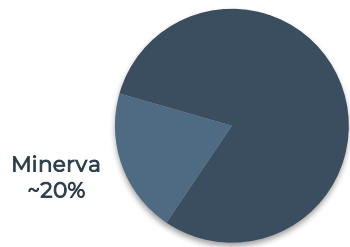
Figura 5 – Breakdown Receita Bruta por destino 4T24



Exportações – **Market Share**

A Minerva Foods manteve-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O *market share* da Companhia nas exportações a partir da América do Sul foi de aproximadamente 20% no período.

Figura 6 – Market Share 4T24



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscorex

Mercado Externo – 53,3% da Receita Bruta no 4T24 | 57,9% em 2024

No 4T24, as exportações geraram receita bruta de R\$ 6,1 bilhões, um crescimento de 12% na comparação trimestral e de 39% na anual. No total de 2024, a receita das exportações totalizou R\$ 21,0 bilhões, expansão de 13% na comparação com 2023.

A performance do mercado externo da operação Brasil representou 48% da receita bruta e 51% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai e Chile), as exportações alcançaram 72% da receita bruta e 60% do volume. Em relação a operação de ovinos na Austrália, as exportações representaram 77% da receita bruta e 45% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Exportações (% Receita Bruta)*	4T24	4T23	3T24
<i>Brasil</i>	48,5%	62,3%	57,0%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	71,6%	74,0%	70,7%
<i>Ovinos</i>	76,8%	63,8%	81,0%
Total	60,3%	67,1%	64,5%

*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	4T24	4T23	3T24
<i>Brasil</i>	51,0%	59,4%	59,6%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	59,8%	66,6%	59,1%
<i>Ovinos</i>	45,4%	50,6%	40,4%
Total	54,5%	62,5%	57,8%

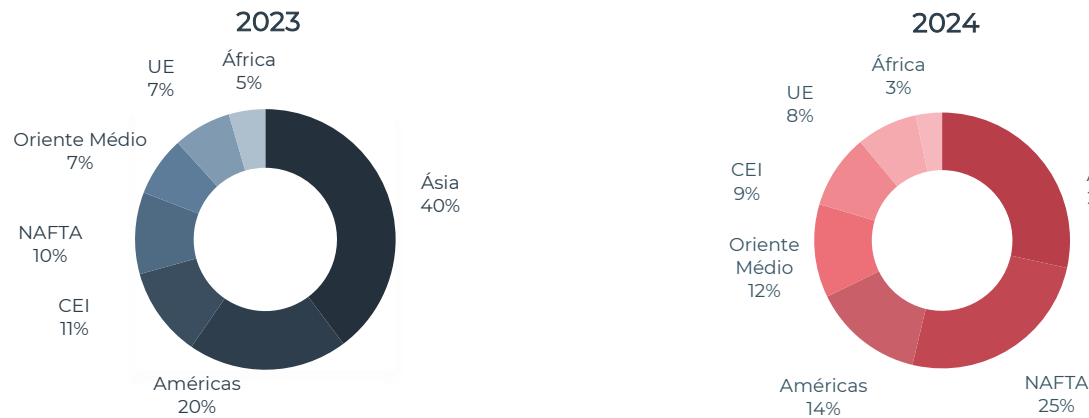
*Não considera a rubrica outros

A seguir, a evolução da receita por região das exportações em 2024:

- **África:** A região correspondeu por 3% das exportações em 2024, queda de 2 p.p. em relação ao ano anterior.
- **Américas:** Nos últimos 12 meses, as Américas totalizaram 14% das exportações, redução de 6 p.p. em relação ao ano de 2023.
- **Ásia:** O continente asiático totalizou 29% do total exportado em 2024, uma redução de 11 p.p em relação ao ano anterior, entretanto, manteve-se como o principal destino das nossas exportações. Destaque para a China, com 21% das exportações da Companhia no período.
- **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, diminuiu em 2 p.p. em 2024, totalizando 9% das exportações.
- **União Europeia:** Em 2024, a UE representou 8% das exportações da Companhia, estável ante 2023.
- **NAFTA:** A região foi responsável por 25% das exportações em 2024, um considerável incremento na comparação com o último ano, quando totalizou 10%. Com isso, o NAFTA passa a ser o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 23% e tornando-se o principal mercado de destino das nossas exportações.
- **Oriente Médio:** Em 2024, a região do Oriente Médio também apresentou um importante incremento, representando 12% do total exportado, com um crescimento de 5 p.p. na comparação com o ano anterior, quando teve um *share* de 7%.
- A operação de ovinos da **Austrália** teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: NAFTA representando 40%, seguido pela Ásia com 22%, Oriente Médio com 18% e União

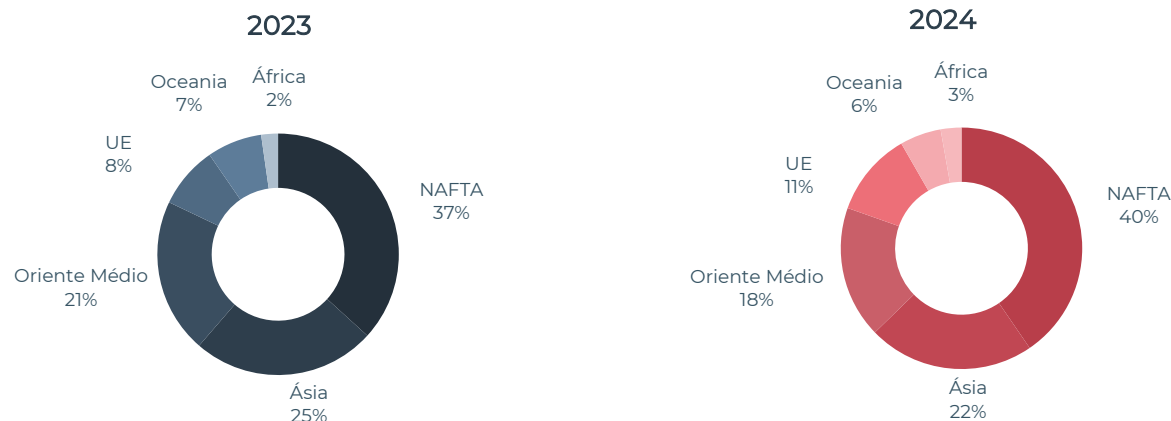
Europeia com 11%. Oceania e África vem logo na sequência, com, respectivamente, 6% e 3% do *share* de exportações.

Figuras 7 e 8 – Composição da Receita das Exportações por Região ex-Austrália



Fonte: Minerva

Figura 9 e 10 – Composição da Receita das Exportações de Austrália



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 46,7% da Receita Bruta no 4T24 | 42,1% em 2024

A receita bruta do mercado interno alcançou R\$ 5,3 bilhões no 4T24, alta de 150% em relação ao ano anterior e de 49% na comparação com o último trimestre. A receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 15,3 bilhões no ano, crescimento de 53% quando comparado a 2023.

Já o volume alcançou 187 mil toneladas no 4T24, crescimento de 41% na comparação anual e de 15% em relação ao 3T24. Em 2024, o volume de vendas no mercado interno acumulou 635 mil toneladas, sendo 31% maior do que em 2023, ratificando o cenário bastante positivo na demanda global por carne bovina.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Mercado Externo	6.101,8	4.376,8	39,4%	5.453,4	11,9%	21.042,2	18.617,1	13,0%
Mercado Interno	5.341,4	2.133,9	150,3%	3.590,1	48,8%	15.296,9	10.025,4	52,6%
Total	11.443,2	6.510,7	75,8%	9.043,5	26,5%	36.339,2	28.642,5	26,9%

Volume de Vendas (milhares de tons)	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Mercado Externo	223,1	221,5	0,7%	222,2	0,4%	867,4	805,8	7,6%
Mercado Interno	186,5	132,7	40,6%	162,2	15,0%	635,4	484,5	31,2%
Total	409,6	354,2	15,6%	384,4	6,6%	1.502,8	1.290,3	16,5%

Preço Médio	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	4,7	4,0	17,4%	4,4	5,8%	4,5	4,6	-2,6%
Mercado Interno (R\$/Kg)	28,6	16,1	78,1%	22,1	29,4%	24,1	20,7	16,3%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,84	4,96	17,9%	5,54	5,4%	5,39	5,00	7,8%

Abertura por Origem

Com o objetivo de melhorar a comunicação com o mercado e facilitar o entendimento de seus resultados, a Minerva adotou, a partir deste resultado, uma nova estrutura de divulgação de suas receitas e volume conforme abaixo:

Ativos Base: faz referência aos ativos que a Minerva já operava antes da aquisição de ativos alvos da MSA.

Novos Ativos: faz referência aos ativos adquiridos junto a MSA.

Vale ressaltar que a operação dos novos ativos nesse 4T24 teve início em 04 de novembro de 2024, sendo limitada pela sazonalidade do final de ano, especialmente no mês de dezembro que apresenta grande redução nos dias operacionais e, ainda, pela ainda incipiente utilização das novas plantas, um movimento que deve ganhar força e acelerar ao longo dos próximos meses e naturalmente contribuir com um maior nível de volume e receita nos próximos trimestres. Por fim, destacamos que a planta de cordeiros da Patagônia não esteve ativa durante o 4T24.



Brasil	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	4.752,4	3.227,7	47,2%	4.334,2	9,7%	16.717,8	13.519,0	23,7%
Volume de Vendas	174,0	156,8	11,0%	192,0	-9,4%	723,9	600,5	20,5%
Novos Ativos								
Receita bruta	647,4	-	-	-	-	-	-	-
Volume de Vendas	29,5	-	-	-	-	-	-	-
Consolidado								
Receita bruta	5.399,8	3.227,7	67,3%	4.334,2	24,6%	17.365,2	13.519,0	28,5%
Volume de Vendas	203,5	156,8	29,8%	192,0	6,0%	753,5	600,5	25,5%



Argentina	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	1.556,1	-328,8	n.d.	1.079,8	44,1%	4.774,5	2.492,5	91,6%
Volume de Vendas	39,8	37,3	6,8%	42,6	-6,5%	165,9	166,2	-0,2%
Novos Ativos								
Receita bruta	111,5	-	-	-	-	-	-	-
Volume de Vendas	9,0	-	-	-	-	-	-	-
Consolidado								
Receita bruta	1.667,6	-328,8	n.d.	1.079,8	54,4%	4.885,9	2.492,5	96,0%
Volume de Vendas	48,8	37,3	31,0%	42,6	14,5%	174,9	166,2	5,2%



Colômbia	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita bruta	453,1	275,6	64,4%	379,8	19,3%	1.412,4	1.114,1	26,8%
Volume de Vendas	24,2	14,2	69,9%	26,0	-7,0%	77,7	53,9	44,2%

	Paraguai	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
	Receita bruta	1.445,8	1.234,6	17,1%	1.336,1	8,2%	4.978,6	4.270,8	16,6%
	Volume de Vendas	50,9	63,6	-19,9%	57,1	-10,8%	216,0	223,4	-3,3%
	Uruguai	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
	Receita bruta	1.125,9	1.286,3	-12,5%	882,1	27,6%	3.658,4	3.711,8	-1,4%
	Volume de Vendas	54,7	62,7	-12,8%	35,4	54,4%	171,2	168,7	1,5%
	Austrália	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
	Receita bruta	619,7	441,1	40,5%	614,6	0,8%	2.331,0	1.968,7	18,4%
	Volume de Vendas	27,5	19,6	40,1%	31,3	-12,1%	109,5	77,5	41,3%
	Outros	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
	Receita bruta	731,3	374,3	95,4%	417,0	75,4%	1.707,6	1.565,6	9,1%

Receita Líquida

No quarto trimestre do ano, a receita líquida da Minerva Foods alcançou R\$ 10,7 bilhões, perfazendo um crescimento de 26% ante o trimestre anterior e de 74% na base anual. Em 2024, a receita líquida totalizou R\$ 34,1 bilhões, alta de 27% quando comparado a 2023.

R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Bruta	11.443,2	6.510,7	75,8%	9.043,5	26,5%	36.339,2	28.642,5	26,9%
Deduções e Abatimentos	-729,0	-344,7	111,5%	-542,1	34,5%	-2.270,3	-1.750,9	29,7%
Receita Líquida	10.714,2	6.166,0	73,8%	8.501,4	26,0%	34.068,9	26.891,6	26,7%
% Receita Bruta	93,6%	94,7%	-1,1 p.p.	94,0%	-0,4 p.p.	93,8%	93,9%	-0,1 p.p.

Custo das Mercadorias

Vendas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 80% da receita líquida nesse 4T24, implicando em uma margem bruta de 20%. Em 2024, o CMV foi equivalente à 79% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de aproximadamente 21%.

R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Receita Líquida	10.714,2	6.166,0	73,8%	8.501,4	26,0%	34.068,9	26.891,6	26,7%
CMV	-8.580,2	-4.796,3	78,9%	-6.726,9	27,6%	-27.065,6	-21.378,1	26,6%
% Receita Líquida	80,1%	77,8%	2,3 p.p.	79,1%	1,0 p.p.	79,4%	79,5%	-0,1 p.p.
Lucro Bruto	2.134,0	1.369,7	55,8%	1.774,5	20,3%	7.003,3	5.513,5	27,0%
Margem Bruta	19,9%	22,2%	-2,3 p.p.	20,9%	-1,0 p.p.	20,6%	20,5%	0,1 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas no 4T24 alcançaram 7,8% da receita líquida ante 8,7% no ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas representaram cerca de 5,4%, permanecendo estáveis na base anual. Em 2024, as despesas com vendas totalizaram 8,2% da receita líquida e as despesas gerais e administrativas representaram 5,4%.

R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Despesas com Vendas	-836,4	-537,3	55,7%	-693,5	20,6%	-2.781,8	-2.157,1	29,0%
% Receita Líquida	7,8%	8,7%	-0,9 p.p.	8,2%	-0,4 p.p.	8,2%	8,0%	0,1 p.p.
Despesas G&A	-582,3	-319,4	82,3%	-448,1	29,9%	-1.855,4	-1.326,6	39,9%
% Receita Líquida	5,4%	5,2%	0,3 p.p.	5,3%	0,2 p.p.	5,4%	4,9%	0,5 p.p.

EBITDA

No quarto trimestre de 2024, o EBITDA consolidado da Minerva Foods foi de R\$ 943,7 milhões, o maior patamar de EBITDA registrado para um trimestre, representando um crescimento de 16% na comparação trimestral e 56% na base anual, perfazendo uma margem EBITDA de 8,8%.

Em 2024, o EBITDA totalizou R\$ 3,1 bilhões, recorde para o período de 12 meses, e uma expansão de 22% ante o ano anterior, com uma margem EBITDA de 9,2%.

R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	-1.567,2	19,8	n.d.	94,1	n.d.	-1.563,8	395,5	n.d.
(+/-) IR e CS e Diferidos	27,2	21,3	27,6%	-11,6	n.d.	58,8	-54,4	n.d.
(+/-) Resultado Financeiro	2.248,1	462,1	386,5%	565,5	297,6%	3.932,8	1.709,0	130,1%
(+/-) Depreciação e Amortização	202,0	102,7	96,7%	165,0	22,4%	668,7	512,4	30,5%
(+/-) Ajustes de Outras Despesas	33,6	0,0	n.d.	0,0	n.d.	33,6	0,0	n.d.
EBITDA	943,7	605,9	55,8%	813,0	16,1%	3.130,2	2.562,6	22,1%
Margem EBITDA	8,8%	9,8%	-1,0 p.p.	9,6%	-0,8 p.p.	9,2%	9,5%	-0,3 p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 4T24 foi negativo em R\$ 2,2 bilhões, impactado pelo maior nível de despesa financeira do trimestre, em particular por conta do efeito não-caixa da variação cambial. Vale destacar que, mesmo em um trimestre com forte impacto da variação cambial, a nossa política de hedge foi fundamental na proteção do nosso balanço, entregando um resultado positivo de R\$ 930 milhões no 4T24. Na linha de derivativos, vale destacar também o prejuízo de *MTM* das posições de hedge futuro de exportações (vendidas em dólar) e dos *swaps* de inflação utilizados para proteger nossa dívida longa em reais, o que acabou reduzindo o resultado positivo do hedge de câmbio para R\$ 360,8 milhões. Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia mantém protegido, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

Em 2024, também impactado pelo efeito não-caixa da variação cambial do ano, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,9 bilhões.

R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Despesas Financeiras	-816,3	-689,2	18,5%	-776,3	5,2%	-3.037,7	-1.631,2	86,2%
Receitas Financeiras	188,8	228,2	-17,2%	273,5	-31,0%	968,8	387,0	150,4%
Correção Monetária	-26,0	2,1	n.d.	6,1	n.d.	-107,8	-53,1	103,1%
Variação Cambial	-1.796,3	296,3	n.d.	136,8	n.d.	-2.982,9	-79,4	3.659,0%
Outras Despesas	201,8	-299,5	n.d.	-205,5	n.d.	1.226,6	-332,3	n.d.
Resultado Financeiro	-2.248,1	-462,1	386,5%	-565,4	297,7%	-3.933,0	-1.709,0	130,1%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,84	4,96	17,9%	5,54	5,4%	5,39	5,00	7,8%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	6,19	4,84	27,9%	5,45	13,7%	6,19	4,84	27,9%

R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Resultado Hedge Cambial	360,8	-212,6	n.d.	-165,1	n.d.	1.561,0	-75,8	n.d.
Resultado Hedge Commodities	-61,4	2,4	n.d.	35,7	n.d.	-5,4	49,3	n.d.
Taxas, Comissões, e Outras	-97,6	-89,3	9,3%	-76,1	28,9%	-329,0	-305,8	7,6%
Total	201,8	-299,5	n.d.	-205,5	n.d.	1.226,6	-332,3	n.d.

Resultado Líquido

O resultado líquido recorrente foi positivo em R\$ 229,2 milhões no trimestre e R\$ 1,4 bilhão no ano de 2024, desconsiderando o impacto não-caixa da variação cambial, conforme explicitado.

R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %	2024	2023	Var. %
Resultado Líquido Antes do IR e CS	-1.540,0	41,1	n.d.	82,5	n.d.	-1.505,0	341,2	n.d.
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	-27,2	-21,3	27,6%	11,6	n.d.	-58,8	54,4	n.d.
Resultado Líquido	-1.567,2	19,8	n.d.	94,1	n.d.	-1.563,8	395,5	n.d.
Resultado Líquido Recorrente	229,2	-	-	-	-	1.419,1	-	-

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia foi de R\$ 2,5 bilhões no 4T24. A variação da necessidade do capital de giro foi positiva em R\$ 691,7 milhões, especialmente por conta da linha de "Fornecedores", que devolveu R\$ 1,4 bilhão e a rubrica de "Outras contas a pagar", contribuindo com R\$ 1,5 bilhão, impactada pela melhor performance relacionada ao adiantamento de clientes.

No acumulado do ano, o fluxo de caixa operacional alcança R\$ 6,6 bilhões, expressivo aumento ante o ano anterior.

R\$ Milhões	4T24	4T23	3T24	2024
Resultado Líquido	-1.567,2	19,8	94,1	-1.564
(+) Ajustes do Resultado Líquido	3.419,8	600,0	1.171,6	7.186,1
(+) Variação da necessidade de capital de giro	691,7	318,0	625,1	934,2
Fluxo de caixa operacional	2.544,4	937,8	1.890,8	6.556,5

Fluxo de Caixa Livre

No 4T24, o fluxo de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi positivo em R\$ 990,0 milhões, performance trimestral recorde, refletindo a boa performance operacional e a eficiência da Companhia na gestão de seu capital de giro. No ano, o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 2,4 bilhões, patamar recorde para um período anual.

Desde 2018, a geração de caixa livre da Companhia acumula expressivos R\$ 9,0 bilhões.

R\$ Milhões	4T24	3T24	2T24	1T24	2024
EBITDA	943,7	813,0	744,6	628,9	3.130,2
CAPEX	-220,5	-147,8	-204,3	-175,2	-747,8
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-425,0	-623,0	564,0	-404,0	-888,0
Variação da necessidade de capital de giro	691,7	625,1	-700,1	317,5	934,2
Fluxo de caixa livre	990,0	667,3	404,1	367,2	2.428,6

Estrutura de Capital

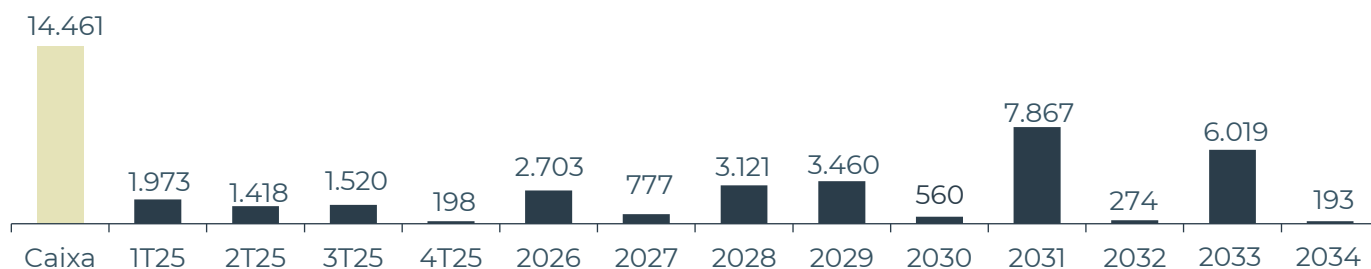
A posição de caixa da Companhia, no 4T24 foi de R\$ 14,5 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização até 2028 e, em linha com a gestão conservadora do caixa e a disciplina de capital da Minerva Foods.

Em 31 de dezembro de 2024, cerca de 76% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém *hedgeada*, no mínimo, 50% de sua

exposição cambial de longo prazo, buscando proteger o nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 4T24, o *duration* da dívida era de aproximadamente 4,4 anos.

A alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses encerrou o 4T24 em 3,7x. Vale ressaltar que tal indicador é ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos de 10 meses, no montante de R\$ 1.125,0 milhões.

Figura 11 - Fluxo de Amortização da Dívida em 31/12/2024 (R\$ milhões)



R\$ Milhões	4T24	4T23	Var. %	3T24	Var. %
Dívida de Curto Prazo	5.109,4	3.794,6	34,7%	4.408,3	15,9%
% Dívida de Curto Prazo	17,0%	17,6%	-0,6 p.p.	17,2%	-0,2 p.p.
Moeda Nacional	896,8	2.889,4	-69,0%	1.043,9	-14,1%
Moeda Estrangeira	4.212,6	905,1	365,4%	3.364,4	25,2%
Dívidas de Longo Prazo	24.972,7	17.762,3	40,6%	21.278,1	17,4%
% Dívida de Longo Prazo	83,0%	82,4%	0,6 p.p.	82,8%	0,2 p.p.
Moeda Nacional	6.179,7	4.557,9	35,6%	4.790,4	29,0%
Moeda Estrangeira	18.793,0	13.204,4	42,3%	16.487,8	14,0%
Dívida Total	30.082,1	21.556,9	39,5%	25.686,5	17,1%
Moeda Nacional	7.076,6	7.447,4	-5,0%	5.834,2	21,3%
Moeda Estrangeira	23.005,5	14.109,5	63,0%	19.852,2	15,9%
Disponibilidades	-14.460,9	-12.678,6	14,1%	-16.817,8	-14,0%
Dívida Líquida	15.621,2	8.878,3	75,9%	8.868,6	76,1%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)	3,7^a	2,8^b	0,9	2,6^c	1,1

(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (10 meses): R\$ 1,1 bilhão

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R\$ 46,4 milhões – 8 meses) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) Dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$1,5 bilhão)

Segue abaixo maior detalhamento quanto a movimentação do endividamento líquido no último trimestre.

Figura 12 - Bridge da Dívida Líquida* (R\$ milhões)

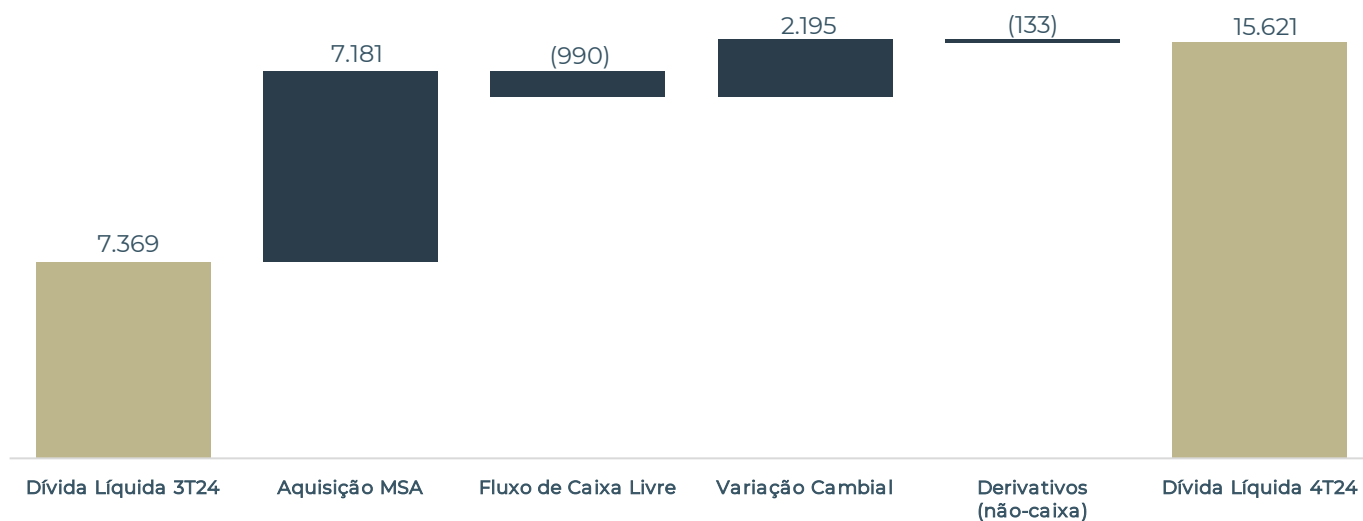
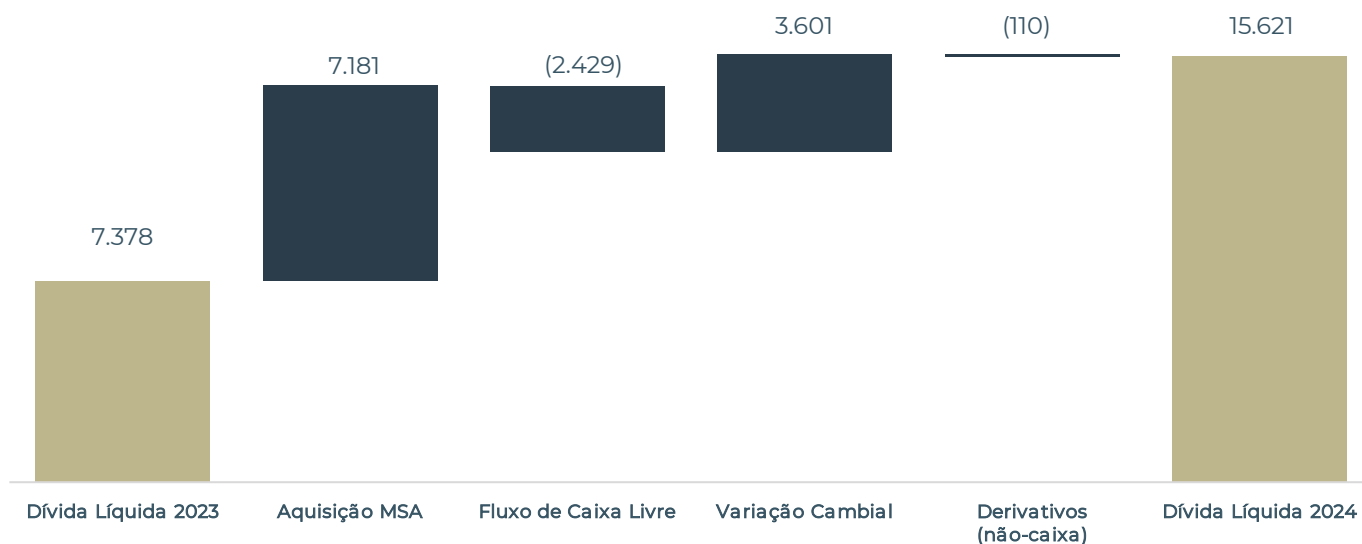


Figura 13 - Bridge da Dívida Líquida anual* (R\$ milhões)



Aquisição de MSA (R\$ 1,5 bi pagos em agosto de 2023 + R\$ 5,7 bi pagos em outubro de 2024)

Investimentos

Excluindo-se o impacto de R\$ 7,2 bilhões por conta da aquisição dos ativos da Marfrig na América do Sul, os investimentos orgânicos do 4T24 alcançaram R\$ 220,5 milhões. Desse montante, cerca de R\$ 155,8 milhões foram destinados à manutenção e R\$ 64,7 milhões destinados a expansão orgânica das nossas unidades operacionais. No acumulado do ano e dentro do mesmo critério, os investimentos totalizaram R\$ 747,8 milhões.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no acumulado de 2024:

R\$ Milhões	4T24	3T24	2T24	1T24	2024
Manutenção	155,8	111,8	152,8	134,7	555,1
Expansão	64,7	36,0	51,5	40,5	192,7
Investimento Ativos Alvo	7.211,5				7.211,5
Total	7.432,0	147,8	204,3	175,2	7.959,3

ESG

Em 2024, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Gestão ambiental

A unidade industrial de Barretos, no Brasil, obteve a certificação ISO 14001. A certificação atesta que a unidade atende a rigorosos padrões internacionais em processos de gestão ambiental. A unidade de Barretos é a segunda da Minerva Foods a conquistar a certificação, sendo a primeira José Bonifácio, também localizada no Brasil.

O Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Companhia também recebeu, pelo quarto ano consecutivo, o selo 'ouro' no Programa Brasileiro GHG Protocol. O selo, reconhecimento máximo do programa, é concedido aos inventários completos de instituições que apresentam suas emissões de GEE verificadas por empresas de terceira parte acreditadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO).

A Companhia também conquistou, pelo quarto ano seguido, o selo 'Energia Renovável', garantindo a origem sustentável da energia consumida em suas operações.

Verificação do desmatamento ilegal na cadeia de valor

O pioneirismo da Minerva Foods na verificação do desmatamento ilegal na cadeia de valor na América do Sul teve como destaque nesse período a entrega de mais duas metas do Compromisso com a Sustentabilidade. A Companhia alcançou o monitoramento de 100% das fazendas fornecedoras diretas na Argentina e no Uruguai, antecipando prazos estabelecidos. Brasil, Paraguai e Colômbia já possuíam 100% das fazendas fornecedoras diretas monitoradas a partir de critérios socioambientais.

Programa Renove

Em desenvolvimento dentro do programa Renove, o projeto 'Certificação Carbono Neutro', desenvolvido com o Imaflora e uma certificadora internacional, viabilizou a exportação de produtos certificados para 14 países. Em 2024, no Brasil, houve a inclusão das unidades industriais de Mirassol d'Oeste e de Palmeiras de Goiás no projeto, com a certificação também de novas fazendas nessas localidades, além da expansão das atividades na unidade de Araguaína. Já no Uruguai além da expansão do projeto em fazendas fornecedoras das unidades industriais Pul, Carrasco e Canelones, houve a certificação da planta de BPU Meat.

Um segundo projeto busca gerar créditos de carbono na agropecuária por meio da recuperação de pastagens degradadas, implementação de sistemas integrados e uso de aditivos para reduzir emissões de metano entérico. O projeto foi submetido à certificação da Verra e entrou em fase de validação pela TÜV Rheinland em junho de 2024.

Minerva Energy

O negócio relacionado Minerva Energy, uma das maiores comercializadoras de energia elétrica do Brasil, intermediou a aquisição, pela Companhia, de 98% das ações da Irapuru II Energia, subsidiária da Elera Energia. O objetivo é implementar um projeto de autoprodução de energia elétrica por fonte fotovoltaica, limpa e renovável, a fim de suprir parte do consumo de nove unidades industriais da Companhia no país. Esta operação contribui diretamente no processo de descarbonização estabelecido no Compromisso com a Sustentabilidade.

MyCarbon

A subsidiária MyCarbon, focada na geração e comercialização de créditos de carbono, firmou parcerias estratégicas com Exata Brasil, BRANDT, Produtiva Sementes, MyEasyFarm e IBRA Megalab para impulsionar a sustentabilidade no agronegócio, unindo produtividade à geração de créditos de carbono. Também submeteu à Verra o projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), baseado na metodologia VM0042, com sete acordos de cooperação técnica e 590 mil hectares prospectados, dos quais 20 mil já em desenvolvimento, com expectativa de geração dos primeiros créditos de carbono até o final de 2026. No projeto de conservação da Floresta Amazônica no Acre (REDD+ Tauari Forest Conservation Project), do qual a MyCarbon é parceira, foi realizada auditoria in loco por uma terceira parte como parte do processo de emissão de créditos de carbono. Além disso, foi firmada uma parceria com o UNICEF para promover melhorias em água, saneamento, higiene e educação na primeira infância junto à comunidade local.

Prosperidade da Nossa Gente

Em 2024, as ações desenvolvidas dentro do pilar social da agenda ASC da Companhia, 'Prosperidade da Nossa Gente', resultaram na conquista da certificação 'Great Place to Work' para as operações globais da Minerva Foods. O resultado tem como base a avaliação, pelos próprios colaboradores, sobre as relações construídas no dia a dia do trabalho, as estratégias de gestão de pessoas, desenvolvimento de carreiras, o engajamento, a credibilidade e a confiança das equipes nos líderes. A certificação tem validade de um ano e inseriu a Companhia na carteira do Índice IGPTW B3 da bolsa de valores brasileira. A Companhia também promoveu investimentos sociais em 13 projetos com foco no desenvolvimento local e educação no Brasil.

Qualidade do Produto e Respeito com a Vida

Como destaque em bem-estar animal na agenda ASC da Companhia, foram divulgadas atualizações sobre o compromisso público relacionado a práticas nesse tema. Das 52 metas estabelecidas, 29 foram concluídas desde o anúncio do compromisso, 13 a mais em relação ao ano de 2023.

Institucional

Pelo quarto ano consecutivo, a Companhia foi listada nos índices ISE B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e ICO2 B3 (Índice Carbono Eficiente), que avaliam a performance de empresas sob a ótica da sustentabilidade corporativa. A Companhia também alcançou posição de destaque na avaliação de bem-estar Animal no Collier FAIRR Producer Index, aumentando sua pontuação em 14% e se classificando como 'Best Practice'. Também apresentou expressiva evolução nas categorias sobre Antibióticos (+29%) e

Governança em Sustentabilidade (+14%) se classificando como 'Low risk' em ambas. A Minerva Foods ocupa a 14^a posição geral no índice 2024/25. No ranking Forest 500, a Companhia se posicionou entre as dez empresas com maior pontuação no Brasil. O *ranking* analisa a abordagem de empresas e instituições financeiras sobre desmatamento, conversão de ecossistemas naturais e abusos associados aos direitos humanos. Por fim, no Carbon Disclosure Project (CDP), a avaliação da performance ambiental da Companhia foi mantida em alto nível, com score B nos questionários de Mudanças Climáticas e Florestas e B- no questionário de Segurança Hídrica.

Eventos Subsequentes

Protocolo Coprodec - Uruguay

Após a decisão da Comisión de Promoción y Defensa de la Competencia (Coprodec) de manter a negativa referente a aprovação da aquisição de três unidades industriais da Marfrig Global Foods S.A. no Uruguai, a Minerva Foods, no dia 11 de fevereiro, protocolou um novo pedido de autorização junto à Coprodec para a aquisição das unidades. Em resposta ao parecer anterior da autoridade concorrencial, a Companhia reformulou a proposta, prevendo agora que a Minerva adquira as unidades de San José e Salto, com a condição de revender imediatamente a planta de Colonia para o Allana Group, e no momento a Companhia segue aguardando o posicionamento das autoridades locais.

Recompra & Cancelamento – Bond 2031

A Companhia, em compromisso pela busca de uma estrutura de capital mais equilibrada, concluiu a recompra e o cancelamento de uma parcela dos Bonds 2031, conforme tabela abaixo:

<u>Bond</u>	<u>Preço Médio</u>	<u>Desconto sobre valor de face</u>	<u>Total</u>
2031	USD 87,00	13%	USD 69.014.000

Sobre a Minerva S.A.

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Atualmente, a Companhia está presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, na Austrália e no Chile, operando 43 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento. No ano de 2024, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R\$ 36,3 bilhões**, 27% acima da receita bruta de 2023.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023 e 2024 que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	4T24	4T23	3T24	2024	2023
Receita operacional líquida	10.714.218	6.166.017	8.501.424	34.068.866	26.891.609
Custo das mercadorias vendidas	-8.580.212	-4.796.272	-6.726.936	-27.065.603	21.378.060
Lucro bruto	2.134.006	1.369.745	1.774.488	7.003.263	5.513.549
Despesas vendas	-836.385	-537.270	-693.464	-2.781.779	-2.157.115
Despesas administrativas e gerais	-582.287	-319.401	-448.144	-1.855.394	-1.326.647
Outras receitas (despesas) operacionais	26.429	-9.831	15.100	95.414	20.411
Redução ao valor recuperável de ativo	-33.629			-33.629	
Resultado antes das despesas financeiras	708.134	503.243	647.980	2.427.875	2.050.198
Despesas financeiras	-816.349	-689.159	-776.329	-3.037.244	-1.631.211
Receitas financeiras	188.836	228.184	273.515	968.838	386.961
Correção monetária	-26.047	2.118	6.098	-107.807	-53.081
Variação cambial	-1.796.346	296.258	136.782	-2.982.907	-79.354
Outras despesas	201.787	-299.507	-205.537	1.226.274	-332.360
Resultado financeiro	-2.248.119	-462.106	-565.471	-3.932.846	-1.709.045
Resultado antes dos impostos	-1.539.985	41.137	82.509	-1.504.971	341.153
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-58.546	-10.121	-24.758	-112.796	-26.243
Imposto de renda e contribuição social - diferido	31.343	-11.206	36.344	53.961	80.623
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	-1.567.188	19.810	94.095	-1.563.806	395.533
Acionistas controladores	-1.532.272	27.765	86.058	-1.558.712	421.054
Acionistas não controladores	-34.916	-7.955	8.037	-5.094	-25.521
Resultado do período	-1.567.188	19.810	94.095	-1.563.806	395.533

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	4T24	4T23
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	14.460.929	12.678.589
Contas a receber de clientes	4.184.159	2.402.072
Estoques	4.111.385	2.017.905
Ativos biológicos	22.429	55.210
Tributos a recuperar	1.087.191	545.882
Outros Recebíveis	590.676	436.042
Total do ativo circulante	24.456.769	18.135.700
Tributos a recuperar	108.443	100.326
Ativos fiscais diferidos	907.529	910.184
Outros recebíveis	318.506	318.077
Depósitos judiciais	12.597	13.654
Adiantamento para aquisição de investimento		1.500.000
Investimentos	256.204	197.455
Imobilizado	8.786.530	5.693.291
Intangível	7.295.318	1.725.467
Total do ativo não circulante	17.685.127	10.458.454
Total do ativo	42.141.896	28.594.154
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	5.109.420	3.794.555
Arrendamento Mercantil	11.814	10.477
Fornecedores	6.149.047	3.727.546
Obrigações trabalhistas e tributárias	708.604	402.835
Outras contas a pagar	4.594.330	1.811.090
Total do passivo circulante	16.573.215	9.746.503
Empréstimos e financiamentos	24.972.689	17.762.327
Arrendamento Mercantil	24.121	17.495
Obrigações trabalhistas e tributárias	27.408	35.219
Provisões para contingências	34.371	36.178
Contas a Pagar	39.542	102.378
Passivos fiscais diferidos	383.333	234.504
Total do passivo não circulante	25.481.464	18.188.101
Patrimônio líquido		
Capital social	1.619.074	1.619.074
Reservas de capital	172.484	156.771
Reservas de reavaliação	42.875	44.422
Reservas de lucros	0	979.869
Lucros (prejuízos) acumulados	-557.295	0
Ações em tesouraria	-199.636	-215.699
Outros resultados abrangentes	-1.536.141	-2.410.058
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	-478.639	174.379
Participação de não controladores	565.856	485.171
Total do patrimônio líquido	87.217	659.550
Total do passivo e patrimônio líquido	42.141.896	28.594.154

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	4T24	4T23	3T24	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período	-1.567.188	19.810	94.095	-1.563.806	395.533
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	201.963	102.657	165.028	668.681	512.426
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	21.324	1.623	2.186	27.122	11.121
Resultado na venda do imobilizado	1.141	14.928	201	5.648	15.560
Valor justo de ativos biológicos	-489	0	5.481	-12.498	38.005
Efeito líquido na combinação de negócios/transações não caixa	0	0	0		-264.307
Realização dos tributos diferidos	-31.343	11.206	-36.344	-53.961	-80.623
Encargos financeiros	818.833	691.662	779.581	1.837.165	1.638.983
Variação cambial/monetária não realizada	2.335.503	-233.544	249.633	4.537.901	249.201
Correção monetária	26.047	-2.118	-6.098	107.807	53.081
Provisão para riscos processuais	3.020	-617	-942	-1.807	-22.708
Instrumentos patrimoniais outorgados	10.395	14.244	12.922	36.572	31.366
Redução ao valor Recuperável de ativos	33.443			33.443	
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-688.906	-557.942	-142.112	-1.947.236	120.188
Estoques	-1.410.223	-599.065	-602.968	-2.091.867	-273.492
Ativos biológicos	-14.705	156.804	57.693	45.279	61.380
Tributos a recuperar	-191.287	127.701	-126.123	-509.520	225.854
Depósitos judiciais	1.697	7.512	-48	1.057	8.359
Fornecedores	1.426.536	900.426	508.616	2.420.124	99.057
Obrigações trabalhistas e tributárias	112.001	-27.904	20.186	295.952	213
Outras contas a pagar	1.456.620	310.419	909.826	2.720.405	-121.709
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	2.544.382	937.802	1.890.813	6.556.461	2.697.488
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Adiantamento para aquisição de investimento	0	0	0	0	-1.500.000
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-5.711.471	-31.917	0	-5.723.152	-268.967
Aquisição de intangível, líquido	-3.659	-4.032	-1.676	-25.704	-21.581
Aquisição de imobilizado, líquido	-216.820	-187.597	-146.131	-717.064	-693.321
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-5.931.950	-223.546	-147.807	-6.465.920	-2.483.869
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados	2.681.146	2.705.688	1.221.558	10.893.121	9.532.581
Empréstimos e financiamentos liquidados	-2.171.182	-1.171.416	-2.594.024	-10.154.304	-3.808.357
Arrendamentos	-2.770	-3.313	-2.971	-15.012	-10.523
Dividendo adicional proposto	0	0	0	0	-181.314
Distribuição de dividendos intercalares	0	0	0	0	-114.000
(-) Alienação de ações em tesouraria	0	0	-4.796	-4.796	6.141
Participação de não controladores	-25.074	874	18.601	80.685	-70.496
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	482.120	1.531.833	-1.361.632	799.694	5.354.032
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	548.544	-24.794	-76.526	892.105	39.475
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	-2.356.904	2.221.295	304.848	1.782.340	5.607.126
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	16.817.833	10.457.294	16.512.985	12.678.589	7.071.463
No fim do período	14.460.929	12.678.589	16.817.833	14.460.929	12.678.589
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	-2.356.904	2.221.295	304.848	1.782.340	5.607.126

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	4T24	3T24	4T23
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	6,17	5,45	4,85
Paraguai (PYG/USD)	7.820,20	7.793,80	7.275,00
Uruguai (UYU/USD)	43,67	41,60	38,87
Argentina (ARG/USD)	1.030,99	968,72	808,48
Colômbia (COP/USD)	4.405,63	4.204,34	3.875,34
Austrália (AUD/USD)	1,62	1,45	1,47

minerva
foods



EARNINGS RELEASE 4Q24 & 2024

Minerva (BEEF3)

Price on 03/18/2025:

R\$5.49

Market Cap: R\$3.3 billion

Shares: 607,283,407

Free Float: 43.97%

Conference Calls

March 20, 2025

Portuguese and English:

9:00 a.m. (Brasília)

8:00 a.m. (US EDT)

Webcast

IR Contacts:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Marcelo Reis

Phone: +55 (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Click or scan

Earnings Release

Barretos, March 19, 2025 – Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), the South American leader in the export of fresh beef and cattle byproducts, which also operates the processed foods segment, announces today its results for the fourth quarter of 2024 (4Q24). The following financial and operational information is presented in BRGAAP, in Brazilian Reals (R\$), according to the International Financial Reporting Standards (IFRS).

4Q24 & 2024 Highlights

- In late October, the Company concluded the process of acquiring industrial and commercial establishments located in Brazil, Argentina, and Chile, expanding its operating park to 13 production plants and 1 distribution center, thus totaling 46 industrial units, with a daily slaughtering capacity of 41,789 head of cattle/day and 25,716 head of sheep/day.
- Free Cash Flow after Financial Expenses, CAPEX, and Working Capital, totaled R\$990.0 million in 4Q24. In 2024, free cash flow totaled R\$2.4 billion, representing an annualized free cash flow yield of approximately 85% p.a.*. Since 2018, the Company has accumulated around R\$9.0 billion in free cash flow generation.
- EBITDA reached R\$943.7 million in 4Q24, setting a new record for a quarter, with an EBITDA margin of 8.8%, up by 56% over 4Q23 and by 16% over 3Q24. In 2024, EBITDA totaled R\$3.1 billion, with an EBITDA margin of 9.2%. Considering the Pro-forma performance of new assets for 10 months of 2024, adjusted EBITDA totaled R\$4.3 billion.
- Consolidated gross revenue totaled R\$11.4 billion in 4Q24, up by 76% over 4Q23 and by 27% over the previous quarter, with exports accounting for 53% of the total. In 2024, gross revenue totaled R\$36.3 billion, up by 27% over 2023, with exports reaching 58% of revenues, reinforcing our position as the leading beef exporter in South America, with a market share of roughly 20%.
- Net revenue totaled R\$10.7 billion in 4Q24, a record level for a quarter, representing increases of 74% over 4Q23 and 26% over the previous quarter. In 2024, consolidated net revenue totaled R\$34.1 billion, up by 27% over 2023.
- Net leverage at the end of December, measured by the Net Debt/LTM Adjusted EBITDA ratio, ended the quarter at 3.7x, after the disbursement referring to the acquisition of Marfrig South America's assets.
- At the end of 2024, the Company completed the repurchase of a portion of the 2031 Bonds, in the total amount of US\$ 69.0 million, with a 4.375% coupon, for which the effective cancellation took place at the beginning of 2025.
- **Environmental management:** The Barretos industrial unit in Brazil obtained ISO 14001 certification. For the fourth consecutive year, the Company's Corporate Greenhouse Gas (GHG) Emissions Inventory received the "gold" seal from the Brazilian GHG Protocol Program, and Minerva Foods was also awarded the 'Renewable Energy' seal.
- **Illegal deforestation monitoring in the value chain:** 100% of direct supplier farms in South America are now monitored, ahead of the deadlines set in the Commitment to Sustainability.
- **Renove Program:** The 'Carbon Neutral Certification' project enabled the export of certified products to 14 countries, while the carbon credit generation in agribusiness project entered the validation phase with TÜV Rheinland.
- **Minerva Energy:** Implementation of a solar self-generation project to supply part of the electricity consumption for nine industrial units in Brazil with clean and renewable energy.
- **MyCarbon:** Established strategic partnerships to enhance sustainability in agribusiness by combining productivity with carbon credit generation. Submitted the BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit) project to Verra, based on VM0042 methodology.
- **Prosperity for Our People:** Minerva Foods received the Great Place to Work certification for its global operations and invested in 13 social projects focused on local development and education in Brazil.
- **Animal Welfare:** 29 out of 52 established animal welfare goals have been successfully achieved.

Calculated based on BEEF3's closing price of March 11, 2025.

Message from Management

Minerva Foods' performance in 2024 reinforces its leadership position in South America and strengthens the Company's corporate strategy as a key global player in the animal protein market. We closed 4Q24 with a record net revenue of R\$10.7 billion and EBITDA of R\$943.7 million, also a record. In 2024, net revenue reached R\$34.1 billion, EBITDA totaled R\$3.1 billion, with a margin of 9.2%, and adjusted net income came to R\$229.2 million. One of the quarter highlights was our cash generation, which reached R\$990.0 million in the period and R\$2.4 billion in 2024, remaining as a key pillar of our management strategy. Since 2018, the Company's free cash generation has totaled approximately R\$9.0 billion, as a result of Minerva Foods' efficient operational management, and contributed to the maintenance of a solid capital structure, with net leverage at 3.7x Net Debt/Adjusted EBITDA* at the end of 4Q24.

Net Revenue 4Q24	Net Revenue 2024	EBITDA 4Q24	EBITDA 2024
R\$10.7 billion	R\$34.1 billion	R\$943.7 million	R\$3.1 billion

In 2024, approximately 58% of our revenue came from the export market, reflecting global demand for beef and Minerva Foods' strong position in international trade. The NAFTA region, mainly the United States, remained prominent amid the challenging local cattle cycle, which constrained both production and prices in the domestic market. In addition, the recovery of the Chinese market in the second half of the year boosted volumes and accelerated prices, consolidating a favorable environment for South American exporters. At the end of the quarter, the U.S. and China accounted for 33% and 20%, respectively, of Minerva Foods' beef export revenue, reaffirming the advantages of our geographical diversification and the Company's ability to leverage global animal protein markets, aiming at better profitability. The outlook for 2025 and 2026 remains positive, as Uruguay is expected to enter a period of greater availability of animals ready for slaughter, joining Brazil and Paraguay, which should further benefit local operators' performance. This scenario enhances Minerva Foods' competitiveness and consolidates its leadership in South America's beef exports.

The global market continues to experience a supply-demand imbalance, creating new opportunities for exporters in the continent. In 2024, this was evident in the opening of the Canadian and Mexican markets to Paraguayan beef, as well as China's approval of four additional Minerva plants in Brazil and Colombia and the certification of another Brazilian plant for exports to the U.S. This context reinforces our market positioning and competitiveness, maximizes our geographical diversification strategy, and contributes to our operational and financial performance. On the domestic front, gross revenue reached R\$5.3 billion in the quarter, driven by year-end seasonal demand and the strengthening of our brands in Brazil, totaling R\$15.3 billion 2024. The imbalance between global beef supply and demand continues to allow Minerva Foods to capture opportunities in both domestic and international markets.

Cash Generation 4Q24	Cash Generation 2024	Cash Generation (2018-2024)	Net Leverage*
R\$990.0 million	R\$2.4 billion	R\$9.0 billion	3.7x

In 4Q24, Minerva Foods once again reaffirmed its commitment to operational and financial excellence, closing the period with a free cash generation of R\$990.0 million, totaling R\$2.4 billion for the year. Our balance sheet remains strong, with a well-balanced capital structure and net leverage at *3.7x (Net Debt/Adjusted EBITDA). These metrics, combined with our solid cash position of R\$14.5 billion, provide security and confidence as we integrate newly acquired assets.

We closed 2024 with significant progress in our ESG agenda, reinforcing our commitment to a sustainable and resilient livestock industry. We achieved 100% socio-environmental monitoring of direct supplier farms in South America, strengthening our leadership in illegal deforestation verification in the region. We expanded renewable

energy initiatives, obtained new environmental certifications, and advanced carbon credit projects, promoting regenerative and low-impact agricultural practices.

The growing global demand for food with sustainable attributes reinforces the strategic role of South America and Oceania in global food security. To lead this movement, we continuously invest in innovation, traceability, and governance, ensuring transparency and responsibility throughout the value chain. This commitment has been validated by significant improvements in external evaluations, recognizing our progress in socio-environmental criteria.

We will continue driving transformations in our business model, aligning economic growth, environmental preservation, social responsibility, and transparency, further strengthening our positive global impact.

The year 2024 was a landmark for Minerva Foods, as the company took a significant step in consolidating its strategy and business model in South America with the completion of a transformational acquisition, which increased the cattle slaughtering capacity by almost 40%, expanded the production footprint to another South American country, and solidified its position as the leading beef exporter in the continent. Following the completion of this acquisition at the end of October, 13 new industrial units and one distribution center, located in Brazil, Argentina, and Chile, were added to our industrial park—one of the most modern and well-diversified in the region.

Over the past few months, we have continued to advance the integration of the new plants, implementing Minerva Foods' management model to ensure greater operational and commercial efficiency as well as process standardization. The focus is on capturing synergies in key areas such as commercial, operations, logistics, people management, and procurement, maximizing the gains and benefits of the acquisition. Minerva Foods' experience with successful integrations—having completed more than 20 acquisitions since 2009—reinforces our confidence in delivering solid results, maximizing profitability, and strengthening our competitive position in the global beef market.

The acquisition represents a unique strategic opportunity to expand our presence and strengthen our leadership in the sector, leveraging operational and commercial synergies that will bring economies of scale and greater efficiency to the Company. Furthermore, we are positioning ourselves even more competitively to meet the growing global demand for high-quality beef.

We close the year with optimism about the outlook for 2025, always with a focus on the business, operational consistency and financial discipline. I would like to take this opportunity to thank the entire Minerva Foods team—now more than 40 thousand employees—as we continue to work tirelessly to shape of our Company, guided by our five corporate values: innovation, commitment, results orientation, sustainability, and recognition.

Minerva Foods – making connections between people, food, and nature.

Fernando Galletti de Queiroz

Chief Executive Officer

Overview of the Acquisition of Target Assets in South America

The Acquisition



(1) Pending authorization from antitrust bodies
(2) Not considering price adjustments

New Operational Footprint

On December 31, 2024, the Company had 46 industrial units, including three protein processing plants, 38 cattle slaughtering and deboning plants, and five industrial plants specialized in sheep. In Brazil, it operates 21 units with a daily slaughter capacity of 22,536 head, five units in Paraguay with a daily capacity of 8,025 head, six units in Argentina with a daily capacity of 5,978 head, four units in Uruguay with a daily capacity of 3,700 head, and two units in Colombia with a daily capacity of 1,550 head. Regarding sheep operations, the Company has four plants in Australia with a daily capacity of 19,216 head and one unit in Chile with a daily capacity of 6,500 head.

* Information related to the Company's slaughtering plants, not considering the 3 processing plants



	Minerva Foods		New Assets		New Minerva Foods		
	# PLANTS	Heads/Day	# PLANTS	Heads/Day	# PLANTS	Heads/Day	%
Brazil	10	12,437	11	10,099	21	22,536	51.4%
Paraguay	5	8,025	-	-	5	8,025	18.3%
Argentina	5	5,228	1	750	6	5,978	13.6%
⁽¹⁾ Uruguay	4	3,700	3	2,050	7	5,750	13.1%
Colombia	2	1,550	-	-	2	1,550	3.5%
Total	26	30,940	15	12,899	41	43,839	100.0%
Australia	4	19,216	-	-	4	19,216	74.7%
Chile	-	-	1	6,500	1	6,500	25.3%
Total	4	19,216	1	6,500	5	25,716	100.0%

(1) Pending authorization from antitrust bodies – 3 plants; 2,050 heads/day

● Processing Plants
● Slaughtering Plants

Number of Industrial Units: 4
Heads/Day: 19,216

Integration Governance

In October, the Company concluded the process of acquiring Marfrig South America's industrial and commercial facilities located in Brazil, Argentina, and Chile, thus expanding its operational complex by 13 production plants and one distribution center, totaling 46 industrial units across seven countries: Brazil, Paraguay, Argentina, Uruguay, Colombia, Chile, and Australia, with a daily slaughter capacity of 41,789 head of cattle/day and 25,716 head of sheep/day. Investment in the aforementioned assets totaled R\$7.2 billion, of which R\$1.5 billion was paid in advance in 3Q23 and R\$5.7 billion was paid in late October 2024. It is worth noting that these figures do not include the three slaughter units located in Uruguay, which are part of the acquisition transaction but are still awaiting approval from local authorities.

Since the initial acquisition announcement, in August 2023, the Company has been working on the planning and development of the integration plan. Initially, an Executive Integration Committee was created, led by Minerva Foods' senior management, and responsible for setting guidelines and overseeing the entire integration governance, ensuring alignment with the strategy and business plan developed.

With 144 days of operations, the Company has already achieved key milestones in the integration process. All new plants now have a standardized Head Count system in place and are operating under our recognition and efficiency programs, such as *Atitude Campeã*. Additionally, the new plants have already been incorporated into all operational and commercial routines of the Company. It is worth noting that the integration process is expected to continuously accelerate over the next few months, increasing operational volume and striving for higher efficiency levels.

For 2025, among other steps, the integration process will bring synergy opportunities in costs, as well as the operational, commercial, and financial areas into our Business Intelligence platform. Finally, in alignment with one of our corporate values, all new operations will be incorporated into the cultural training sessions and Minerva Leadership DNA.

Finally, regarding the target assets in Uruguay, in early February, the Company submitted a new request to the country's antitrust authority. This revised structure includes the acquisition of the industrial plants located in San José and Salto, conditional on the immediate resale of the plant in Colonia to Grupo Allana. We are currently awaiting the authorities' decision.

In the next few quarters, the Company will continue to update the market on the integration process and the performance of the new assets.

Results Analysis

Key Consolidated Indicators

R\$ Million	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Total Slaughter ('000 head)	1,186.5	1,078.3	10.0%	1,096.5	8.2%	4,412.8	3,873.8	13.9%
Total Sales Volume ('000 tons)	409.6	354.2	15.6%	384.4	6.6%	1,502.8	1,290.3	16.5%
Gross Revenue	11,443.2	6,510.7	75.8%	9,043.5	26.5%	36,339.2	28,642.5	26.9%
Export Market	6,101.8	4,376.8	39.4%	5,453.4	11.9%	21,042.2	18,617.1	13.0%
Domestic Market	5,341.4	2,133.9	150.3%	3,590.1	48.8%	15,296.9	10,025.4	52.6%
Net Revenue	10,714.2	6,166.0	73.8%	8,501.4	26.0%	34,068.9	26,891.6	26.7%
EBITDA	943.7	605.9	55.8%	813.0	16.1%	3,130.2	2,562.6	22.1%
EBITDA Margin	8.8%	9.8%	-1.0 p.p.	9.6%	-0.8 p.p.	9.2%	9.5%	-0.3 p.p.
Net Debt / LTM Adjusted EBITDA (x)	3.7 ^a	2.8 ^b	0.9	2.6 ^c	1.1	3.7 ^a	2.8 ^b	0.9

(a) Adjusted for the Pro-forma EBITDA of the new assets (10 months): R\$1.1 billion

(b) Pro-forma EBITDA Adjusted per BPU (R\$46.4 million - 8 months) and net debt adjusted for the early payment of investments (R\$1.5 billion)

(c) Net Debt adjusted for the early payment of investments (R\$1.5 billion).

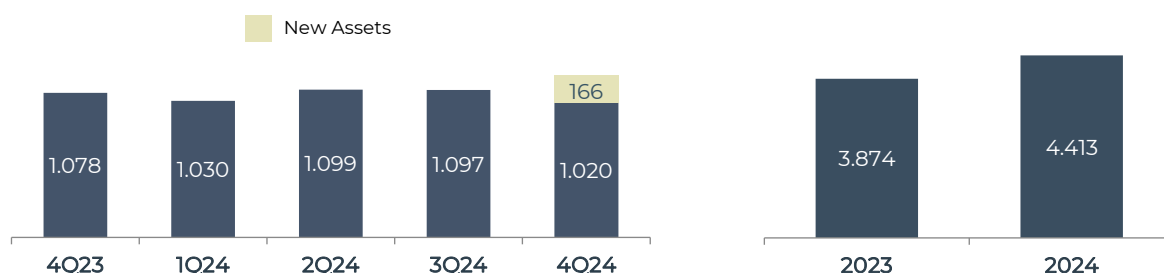
Operational and financial performance

Slaughter

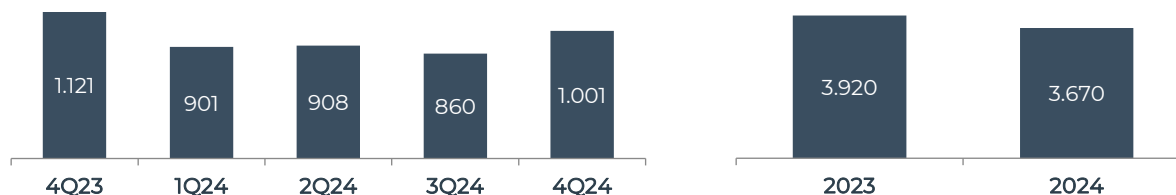
In 4Q24, consolidated slaughter volume totaled 1.2 million head of cattle, up by 10% over the same period in 2023, and by 8% over 3Q24. In 2024, slaughter volume reached 4.4 million head of cattle, up by 14% over 2023, when it totaled 3.9 million head of cattle.

The consolidated sheep slaughter volume from Australian operations reached 1.0 million head in 4Q24, up by 16% over the last quarter. A total of 3.7 million head of sheep were slaughtered in 2024.

Figures 1 and 2 – Consolidated Cattle Slaughter (thousand)



Figures 3 and 4 – Consolidated Sheep Slaughter (thousand)



Gross Revenue

The Company's consolidated gross revenue reached R\$11.4 billion in 4Q24, up by 76% YoY and by 27% QoQ. In 2024, it totaled R\$36.3 billion, up by 27% over 2023.

Figure 5 below shows the breakdown of gross revenue, with the Americas region accounting for 41%, NAFTA accounting for 19%, and the Asian market accounting for 19% of gross revenue for the quarter, followed by the Middle East and CIS, both of which accounting for 6%, the European Union accounting for 5% of revenue, and finally Africa, accounting for 3% and Oceania, accounting for 1%.

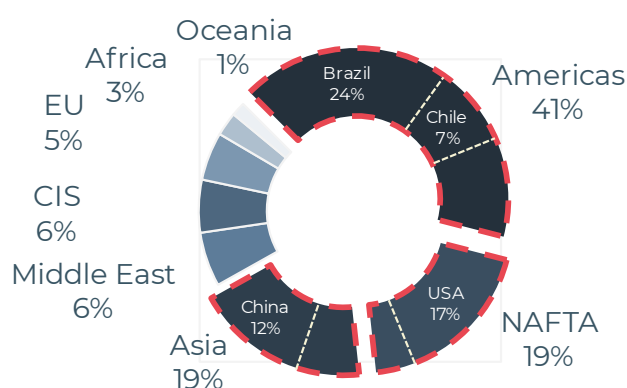
It is worth noting the higher share of NAFTA, which accounted for only 10% last quarter and now accounts for 19%, mainly due to the performance of the USA that, due to the restricted cattle supply in the country, continues to push up beef imports. In this context, the USA accounted for 17% of the Company's gross revenue.

See the table below for more details on gross revenue by business unit.

Gross Revenue (R\$ million)	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Brazil	5,399.8	3,227.7	67.3%	4,334.2	24.6%	17,365.2	13,519.0	28.5%
Argentina	1,667.6	-328.8	N/A	1,079.8	54.4%	4,885.9	2,492.5	96.0%
Colombia	453.1	275.6	64.4%	379.8	19.3%	1,412.4	1,114.1	26.8%
Paraguay	1,445.8	1,234.6	17.1%	1,336.1	8.2%	4,978.6	4,270.8	16.6%
Uruguay	1,125.9	1,286.3	-12.5%	882.1	27.6%	3,658.4	3,711.8	-1.4%
Australia	619.7	441.1	40.5%	614.6	0.8%	2,331.0	1,968.7	18.4%
Others ⁽¹⁾	731.3	374.3	95.4%	417.0	75.4%	1,707.6	1,565.6	9.1%
Total	11,443.2	6,510.7	75.8%	9,043.5	26.5%	36,339.2	28,642.5	26.9%

⁽¹⁾ Consists of the result from live cattle exports, protein trading, energy trading, and the resale of third-party products.

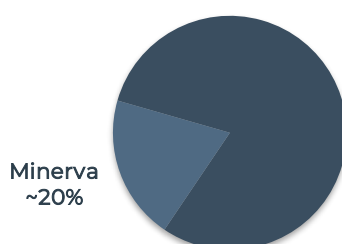
Figure 5 – Gross Revenue Breakdown by Destination in 4Q24



Exports - Market Share

Minerva Foods remained as the leading beef exporter in the continent. The Company's market share accounted for approximately 20% of South American beef exports in the period.

Figure 6 – 4Q24 Market Share



Sources: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA, and Legiscomex

Export Market – 53.3% of Gross Revenue in 4Q24 | 57.9% in 2024

In 4Q24, gross revenue from exports totaled R\$6.1 billion, up by 12% QoQ and by 39% YoY. In 2024, revenue from exports came to R\$21.0 billion, up by 13% over 2023.

The export market accounted for 48% of the gross revenue of the Brazil division and 51% of its total volume. As for operations in South America ex-Brazil (Argentina, Colombia, Paraguay, Uruguay, and Chile), exports reached 72% of gross revenue and 60% of this region's volume. Concerning sheep operation in Australia, exports accounted for 77% of gross revenue and 45% of the total volume in the period.

Below is a more detailed description of the exports share in terms of gross revenue and volume by origin:

Exports (% of Gross Revenue)*	4Q24	4Q23	3Q24
<i>Brazil</i>	48.5%	62.3%	57.0%
<i>South America ex-Brazil</i>	71.6%	74.0%	70.7%
<i>Sheep</i>	76.8%	63.8%	81.0%
Total	60.3%	67.1%	64.5%

*Excluding "Others"

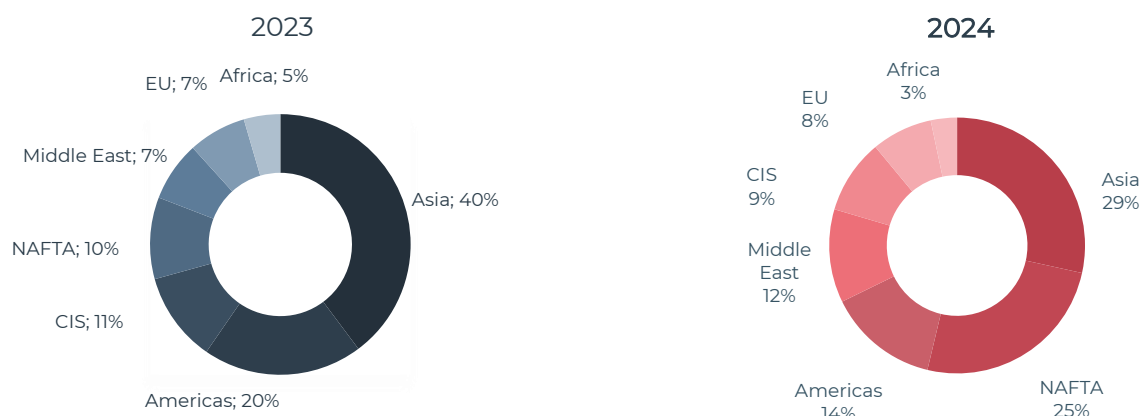
Exports (% of Volume)*	4Q24	4Q23	3Q24
<i>Brazil</i>	51.0%	59.4%	59.6%
<i>South America ex-Brazil</i>	59.8%	66.6%	59.1%
<i>Sheep</i>	45.4%	50.6%	40.4%
Total	54.5%	62.5%	57.8%

*Excluding "Others"

Below is the export revenue evolution by region in 2024:

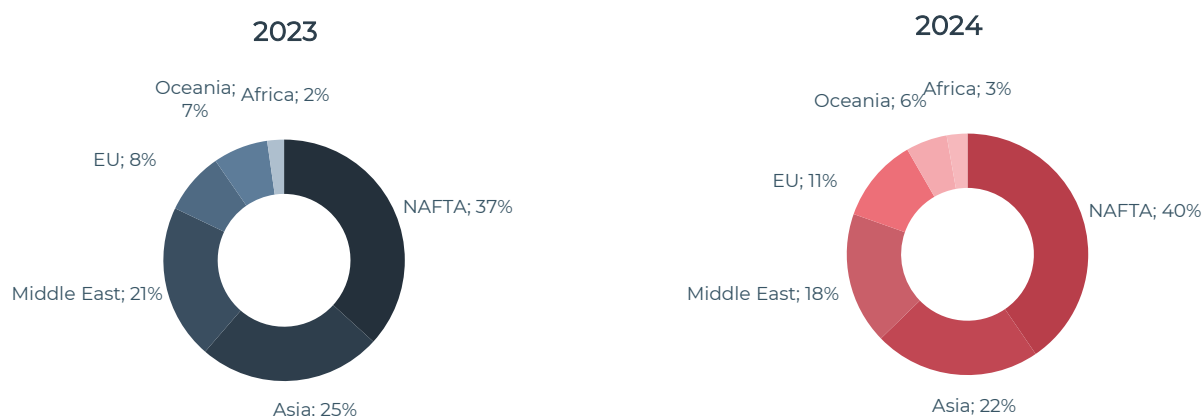
- **Africa:** The region accounted for 3% of exports in 2024, down by 2 p.p. from 2023.
- **Americas:** In the last 12 months, the Americas region accounted for 14% of total exports, down by 6 p.p. from 2023.
- **Asia:** The Asian continent accounted for 29% of total exports in 2024, down by 11 p.p. from the previous year, but remained the main destination of our exports. China stood out, accounting for 21% of the Company's exports in the period.
- **CIS (Commonwealth of Independent States):** The share of the Commonwealth of Independent States, essentially represented by Russia, fell by 2 p.p. in 2024, accounting for 9% of exports.
- **European Union:** In 2024, the European Union accounted for 8% of the Company's exports, flat from 2023.
- **NAFTA:** The region accounted for 25% of exports in 2024, a significant YoY increase, when it accounted for 10%. As a result, NAFTA has become the second main destination of Minerva Foods' exports, with the United States being the largest driver of demand in the region, accounting for 23% and becoming the main destination of our exports.
- **Middle East:** In 2024, the Middle East also showed a significant increase, accounting for 12% of total exports, up by 5 p.p. over the previous year, when it accounted for 7%.
- Export revenue for the sheep operation in **Australia** in the last 12 months was distributed as follows: NAFTA, accounting for 40%, followed by Asia with 22%, the Middle East with 18%, and the EU with 11%. Then, there is Oceania with 6% and Africa accounting for 3% of exports.

Figures 7 and 8 – Breakdown of Export Revenue by Region ex-Australia



Source: Minerva

Figures 9 and 10 – Breakdown of Export Revenue in Australia



Source: Minerva

Domestic Market – 46.7% of Gross Revenue in 4Q24 | 42.1% in 2024

In 4Q24, gross revenue from the domestic market reached R\$5.3 billion, up by 150% over the previous year and by 49% over the previous quarter. Gross revenue from the domestic market totaled R\$15.3 billion in 2024, increasing by 53% over 2023.

Volume reached 187 thousand tons in 4Q24, up by 41% YoY and by 15% QoQ. In 2024, the sales volume came to 635 thousand tons, 31% higher than in 2023, confirming the very positive scenario of global demand for beef.

The breakdown of gross revenue, sales volume, and average price is as follows:

Gross Revenue (R\$ million)	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Export Market	6,101.8	4,376.8	39.4%	5,453.4	11.9%	21,042.2	18,617.1	13.0%
Domestic Market	5,341.4	2,133.9	150.3%	3,590.1	48.8%	15,296.9	10,025.4	52.6%
Total	11,443.2	6,510.7	75.8%	9,043.5	26.5%	36,339.2	28,642.5	26.9%

Sales Volume ('000 tons)	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Export Market	223.1	221.5	0.7%	222.2	0.4%	867.4	805.8	7.6%
Domestic Market	186.5	132.7	40.6%	162.2	15.0%	635.4	484.5	31.2%
Total	409.6	354.2	15.6%	384.4	6.6%	1,502.8	1,290.3	16.5%

Average Price	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Export Market (US\$/Kg)	4.7	4.0	17.4%	4.4	5.8%	4.5	4.6	-2.6%
Domestic Market (R\$/Kg)	28.6	16.1	78.1%	22.1	29.4%	24.1	20.7	16.3%
Average Dollar (source: Central Bank of Brazil)	5.84	4.96	17.9%	5.54	5.4%	5.39	5.00	7.8%

Breakdown by Origin

To improve market communication and make its results easier to understand, Minerva has adopted a new structure for reporting its revenue and volume starting with this release, as outlined below:

Base Assets: refers to the assets that Minerva was already operating before acquiring the target assets of MSA.

New Assets: refers to the assets acquired from MSA.

It is worth noting that the operation of the new assets in 4Q24 began on November 04, 2024, and was limited by the year-end seasonality, especially in December, which has a significant reduction in operational days, as well as for the initial phase of utilization of the new plants, a process that is expected to gain momentum and accelerate over the next few months, naturally contributing to higher volumes and revenue in the next few quarters. Finally, it is worth mentioning that the Patagonia lamb plant was not active during 4Q24.



Brazil	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Base Assets								
Gross Revenue	4,752.4	3,227.7	47.2%	4,334.2	9.7%	16,717.8	13,519.0	23.7%
Sales Volume	174.0	156.8	11.0%	192.0	-9.4%	723.9	600.5	20.5%
New Assets								
Gross Revenue	647.4	-	-	-	-	-	-	-
Sales Volume	29.5	-	-	-	-	-	-	-
Consolidated								
Gross Revenue	5,399.8	3,227.7	67.3%	4,334.2	24.6%	17,365.2	13,519.0	28.5%
Sales Volume	203.5	156.8	29.8%	192.0	6.0%	753.5	600.5	25.5%



Argentina	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Base Assets								
Gross Revenue	1,556.1	-328.8	N/A	1,079.8	44.1%	4,774.5	2,492.5	91.6%
Sales Volume	39.8	37.3	6.8%	42.6	-6.5%	165.9	166.2	-0.2%
New Assets								
Gross Revenue	111.5	-	-	-	-	-	-	-
Sales Volume	9.0	-	-	-	-	-	-	-
Consolidated								
Gross Revenue	1,667.6	-328.8	N/A	1,079.8	54.4%	4,885.9	2,492.5	96.0%
Sales Volume	48.8	37.3	31.0%	42.6	14.5%	174.9	166.2	5.2%



Colombia	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Gross Revenue	453.1	275.6	64.4%	379.8	19.3%	1,412.4	1,114.1	26.8%
Sales Volume	24.2	14.2	69.9%	26.0	-7.0%	77.7	53.9	44.2%



Paraguay	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Gross Revenue	1,445.8	1,234.6	17.1%	1,336.1	8.2%	4,978.6	4,270.8	16.6%
Sales Volume	50.9	63.6	-19.9%	57.1	-10.8%	216.0	223.4	-3.3%



Uruguay	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Gross Revenue	1,125.9	1,286.3	-12.5%	882.1	27.6%	3,658.4	3,711.8	-1.4%
Sales Volume	54.7	62.7	-12.8%	35.4	54.4%	171.2	168.7	1.5%



Australia	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Gross Revenue	619.7	441.1	40.5%	614.6	0.8%	2,331.0	1,968.7	18.4%
Sales Volume	27.5	19.6	40.1%	31.3	-12.1%	109.5	77.5	41.3%

Other	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Gross Revenue	731.3	374.3	95.4%	417.0	75.4%	1,707.6	1,565.6	9.1%

Net Revenue

In 4Q24, Minerva Foods' net revenue reached R\$10.7 billion, up by 26% QoQ and by 74% YoY. In 2024, net revenue totaled R\$34.1 billion, up by 27% over 2023.

R\$ Million	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Gross Revenue	11,443.2	6,510.7	75.8%	9,043.5	26.5%	36,339.2	28,642.5	26.9%
Deductions and Discounts	-729.0	-344.7	111.5%	-542.1	34.5%	-2,270.3	-1,750.9	29.7%
Net Revenue	10,714.2	6,166.0	73.8%	8,501.4	26.0%	34,068.9	26,891.6	26.7%
% of Gross Revenue	93.6%	94.7%	-1.1 p.p.	94.0%	-0.4 p.p.	93.8%	93.9%	-0.1 p.p.

Cost of Goods Sold (COGS) and Gross Margin

COGS accounted for 80% of net revenue in 4Q24, with a gross margin of 20%. In 2024, COGS accounted for 79% of net revenue, with a gross margin of approximately 21%.

R\$ Million	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Net Revenue	10,714.2	6,166.0	73.8%	8,501.4	26.0%	34,068.9	26,891.6	26.7%
COGS	-8,580.2	-4,796.3	78.9%	-6,726.9	27.6%	-27,065.6	-21,378.1	26.6%
% of Net Revenue	80.1%	77.8%	2.3 p.p.	79.1%	1.0 p.p.	79.4%	79.5%	-0.1 p.p.
Gross Profit	2,134.0	1,369.7	55.8%	1,774.5	20.3%	7,003.3	5,513.5	27.0%
Gross Margin	19.9%	22.2%	-2.3 p.p.	20.9%	-1.0 p.p.	20.6%	20.5%	0.1 p.p.

Selling, General and Administrative Expenses

In 4Q24, selling expenses accounted for 7.8% of net revenue, compared to 8.7% in the previous year, while general and administrative expenses accounted for around 5.4%, remaining flat YoY. In 2024, selling expenses accounted for 8.2% of net revenue, while general and administrative expenses accounted for 5.4%.

R\$ Million	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Selling Expenses	-836.4	-537.3	55.7%	-693.5	20.6%	-2,781.8	-2,157.1	29.0%
% of Net Revenue	7.8%	8.7%	-0.9 p.p.	8.2%	-0.4 p.p.	8.2%	8.0%	0.1 p.p.
G&A Expenses	-582.3	-319.4	82.3%	-448.1	29.9%	-1,855.4	-1,326.6	39.9%
% of Net Revenue	5.4%	5.2%	0.3 p.p.	5.3%	0.2 p.p.	5.4%	4.9%	0.5 p.p.

EBITDA

In 4Q24, Minerva Foods' consolidated EBITDA was R\$943.7 million, the highest ever reported for a quarter, up by 16% QoQ and by 56% YoY, with an EBITDA margin of 8.8%.

In 2024, EBITDA totaled R\$3.1 billion, a record for the 12-month period, growing by 22% over the previous year, with an EBITDA margin of 9.2%.

R\$ Million	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Net Income (Loss)	-1,567.2	19.8	N/A	94.1	N/A	-1,563.8	395.5	N/A
(+/-) Deferred Income Tax and Social Contribution	27.2	21.3	27.6%	-11.6	N/A	58.8	-54.4	N/A
(+/-) Financial Result	2,248.1	462.1	386.5%	565.5	297.6%	3,932.8	1,709.0	130.1%
(+/-) Depreciation and Amortization	202.0	102.7	96.7%	165.0	22.4%	668.7	512.4	30.5%
(+/-) Other Expense Adjustments	33.6	0.0	N/A	0.0	N/A	33.6	0.0	N/A
EBITDA	943.7	605.9	55.8%	813.0	16.1%	3,130.2	2,562.6	22.1%
EBITDA Margin	8.8%	9.8%	-1.0 p.p.	9.6%	-0.8 p.p.	9.2%	9.5%	-0.3 p.p.

Financial Result

The net financial result was negative by R\$2.2 billion in 4Q24, impacted by higher financial expenses in the quarter, mainly due to the non-cash effect of the foreign exchange variation. It is worth noting that, even in a quarter with a strong impact from exchange rate variations, our hedge policy was crucial in protecting our balance sheet, delivering a positive result of R\$930 million in 4Q24. In the derivatives line, it is also worth highlighting the MTM loss on future hedge positions for exports (sold in USD) and inflation swaps used to protect our long-term debt in BRL, which ultimately reduced the positive FX hedge result to R\$ 360.8 million. In line with our risk management policy, the Company has been hedging at least 50% of its long-term debt in foreign currency.

In 2024, also impacted by the non-cash effect of the exchange rate variation of the year, the net financial result was negative by R\$3.9 billion.

R\$ Million	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Financial Expenses	-816.3	-689.2	18.5%	-776.3	5.2%	-3,037.7	-1,631.2	86.2%
Financial Revenue	188.8	228.2	-17.2%	273.5	-31.0%	968.8	387.0	150.4%
Monetary Correction	-26.0	2.1	N/A	6.1	N/A	-107.8	-53.1	103.1%
FX Variation	-1,796.3	296.3	N/A	136.8	N/A	-2,982.9	-79.4	3659.0%
Other Expenses	201.8	-299.5	N/A	-205.5	N/A	1,226.6	-332.3	N/A
Financial Result	-2,248.1	-462.1	386.5%	-565.4	297.7%	-3,933.0	-1,709.0	130.1%
Average Dollar (R\$/US\$)	5.84	4.96	17.9%	5.54	5.4%	5.39	5.00	7.8%
Closing Dollar (R\$/US\$)	6.19	4.84	27.9%	5.45	13.7%	6.19	4.84	27.9%

R\$ Million	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
FX Hedge	360.8	-212.6	N/A	-165.1	N/A	1,561.0	-75.8	N/A
Commodities Hedge	-61.4	2.4	N/A	35.7	N/A	-5.4	49.3	N/A
Fees, Commissions, and Other Financial Expenses	-97.6	-89.3	9.3%	-76.1	28.9%	-329.0	-305.8	7.6%
Total	201.8	-299.5	N/A	-205.5	N/A	1,226.6	-332.3	N/A

Net Income

The recurring net income was positive at R\$ 229.2 million for the quarter and R\$ 1.4 billion for the year 2024, excluding the non-cash impact of exchange rate fluctuations, as explicitly stated.

R\$ Million	4Q24	4Q23	Var. %	3Q24	Var. %	2024	2023	Var. %
Net Income (Loss) before Income Tax and Social Contribution	-1,540.0	41.1	N/A	82.5	N/A	-1,505.0	341.2	N/A
Income Tax and Social Contribution	-27.2	-21.3	27.6%	11.6	N/A	-58.8	54.4	N/A
Net Income	-1,567.2	19.8	N/A	94.1	N/A	-1,563.8	395.5	N/A
Recurring Net Income	229.2	-	-	-	-	1,419.1	-	-

Cash Flow

Operating Cash Flow

Cash flow from the Company's operating activities totaled R\$2.5 billion in 4Q24. The variation in working capital requirements was positive by R\$691.7 million, especially due to the "Trade payables" line, which returned R\$1.4 billion, and the "Other payables" line, contributing R\$1.5 billion, impacted by the better performance related to advances from clients.

In 2024, operating cash flow reached R\$6.6 billion, a significant YoY increase.

R\$ Million	4Q24	4Q23	3Q24	2024
Net Income	-1,567.2	19.8	94.1	-1,564
(+) Net Income Adjustments	3,419.8	600.0	1,171.6	7,186.1
(+) Variation in working capital requirements	691.7	318.0	625.1	934.2
Operating cash flow	2,544.4	937.8	1,890.8	6,556

Free Cash Flow

In 4Q24, the Company's free cash flow, after investments, payment of interest, and working capital was positive by R\$990.0 million, a record quarterly performance, reflecting the Company's good operating performance and efficiency in the management of its working capital. In 2024, free cash flow totaled R\$2.4 billion, a record level for an annual period.

Since 2018, the Company's free cash generation has amounted to a significant R\$9.0 billion.

R\$ Million	4Q24	3Q24	2Q24	1Q24	2024
EBITDA	943.7	813.0	744.6	628.9	3,130.2
CAPEX	-220.5	-147.8	-204.3	-175.2	-747.8
Financial Result (on a Cash Basis)	-425.0	-623.0	564.0	-404.0	-888.0
Variation in working capital requirements	691.7	625.1	-700.1	317.5	934.2
Free cash flow	990.0	667.3	404.1	367.2	2,428.6

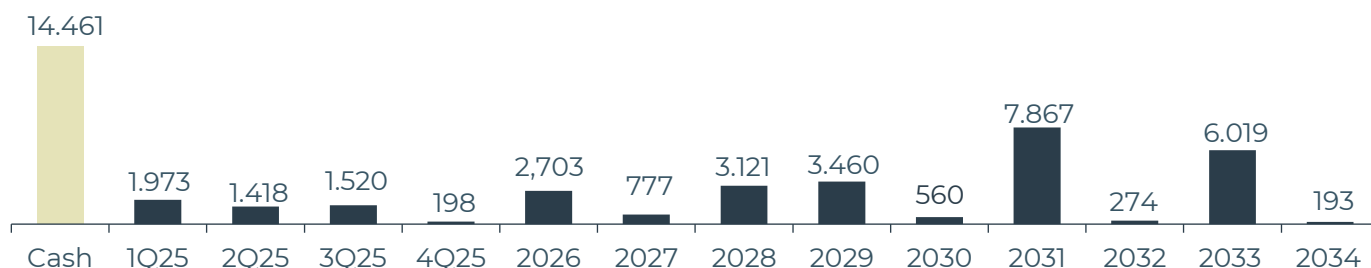
Capital Structure

In 4Q24 the Company's cash position was R\$14.5 billion, sufficient to amortize its maturity schedule until 2028, and in line with Minerva Foods' conservative cash management and capital discipline.

On December 31, 2024, around 76% of gross debt was pegged to the U.S. dollar, and, according to our hedge policy, the Company hedges at least 50% of the long-term FX exposure, protecting its balance sheet at times of high exchange rate volatility. At the end of 4Q24, the debt duration was approximately 4.4 years.

Net leverage, measured by the Net debt/LTM Adjusted EBITDA LTM, was 3.7x in 4Q24. It is worth noting that such indicator is adjusted for the Pro-forma EBITDA of 10 months of new assets, in the amount of R\$1,125.0 million.

Figure 11 – Debt Amortization Schedule on 12/31/2024 (R\$ million)



R\$ Million	4Q24	4Q23	Var. (%)	3Q24	Var. (%)
Short-term Debt	5,109.4	3,794.6	34.7%	4,408.3	15.9%
% of Short-Term Debt	17.0%	17.6%	-0.6 p.p.	17.2%	-0.2 p.p.
Local Currency	896.8	2,889.4	-69.0%	1,043.9	-14.1%
Foreign Currency	4,212.6	905.1	365.4%	3,364.4	25.2%
Long-Term Debt	24,972.7	17,762.3	40.6%	21,278.1	17.4%
% of Long-Term Debt	83.0%	82.4%	0.6 p.p.	82.8%	0.2 p.p.
Local Currency	6,179.7	4,557.9	35.6%	4,790.4	29.0%
Foreign Currency	18,793.0	13,204.4	42.3%	16,487.8	14.0%
Total Debt	30,082.1	21,556.9	39.5%	25,686.5	17.1%
Local Currency	7,076.6	7,447.4	-5.0%	5,834.2	21.3%
Foreign Currency	23,005.5	14,109.5	63.0%	19,852.2	15.9%
Cash and Cash Equivalents	-14,460.9	-12,678.6	14.1%	-16,817.8	-14.0%
Net Debt	15,621.2	8,878.3	75.9%	8,868.6	76.1%
Net Debt/Adjusted EBITDA (x)	3.7a	2.8b	0.9	2.6c	1.1

(a) Pro-forma EBITDA adjusted for the new MSA's assets (10 months): R\$1.1 billion

(b) Pro-forma EBITDA Adjusted per BPU (R\$46.4 million - 8 months) and net debt adjusted for the early payment of investments (R\$1.5 billion)

(c) Net Debt adjusted for the early payment of investments (R\$1.5 billion).

More details on the net debt variations in the quarter are provided below.

Figure 12 – Net Debt Bridge* (R\$ million)

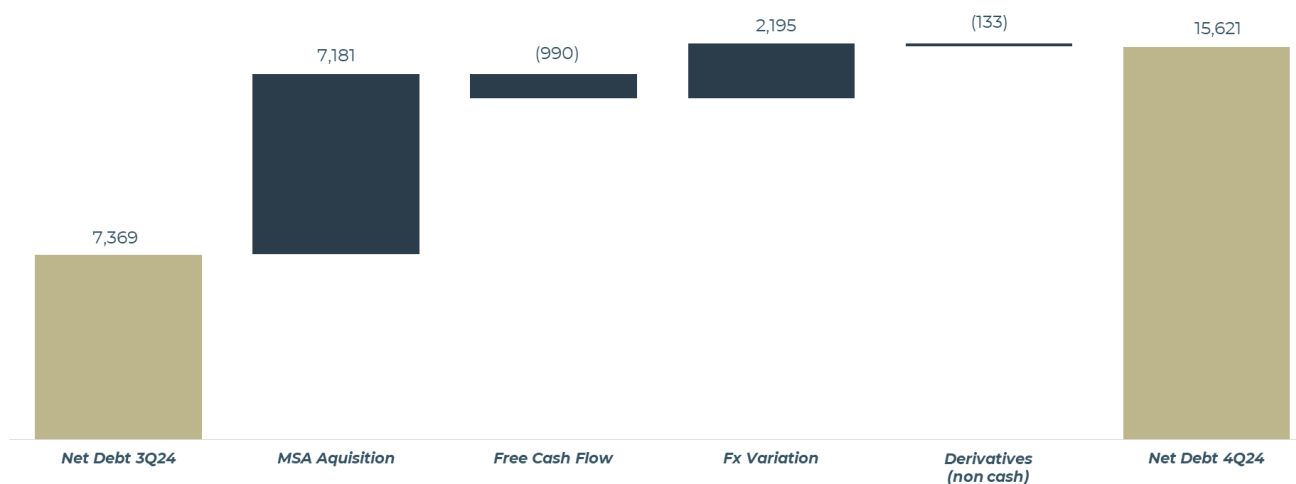


Figure 13 – Net Debt Bridge* (R\$ million)



Acquisition of MSA (R\$1.5 billion paid in August 2023 + R\$5.7 billion paid in October 2024)

CAPEX

Excluding the impact of R\$7.2 billion due to the acquisition of Marfrig South America's assets, organic investments reached R\$220.5 million in 4Q24. Of this amount, around R\$155.8 million went to maintenance and R\$64.7 million to the organic expansion of our operating units. Under the same criteria, investments totaled R\$747.8 million in 2024.

See below a breakdown of investments (cash effect) by quarter and in 2024:

R\$ Million	4Q24	3Q24	2Q24	1Q24	2024
Maintenance	155.8	111.8	152.8	134.7	555.1
Expansion	64.7	36.0	51.5	40.5	192.7
Investment - Target Assets	7,211.5				7,211.5
Total	7,432.0	147.8	204.3	175.2	7,959.3

ESG

In 2024, Minerva Foods recorded significant progress in its ESG (Environmental, Social, and Governance) agenda, maintaining its position as a benchmark in the animal protein sector. The Company's initiatives were guided by the goals established in its Commitment to Sustainability

Environmental management

The industrial unit in Barretos, Brazil, obtained ISO 14001 certification, attesting that the facility meets rigorous international standards for environmental management processes. Barretos is the second Minerva Foods unit to achieve this certification, following José Bonifácio, also located in Brazil.

Additionally, the Company's Corporate Greenhouse Gas (GHG) Emissions Inventory received, for the fourth consecutive year, the "gold" seal from the Brazilian GHG Protocol Program. This recognition is awarded to complete inventories from institutions whose GHG emissions are verified by third-party companies accredited by the National Institute of Metrology, Standardization, and Industrial Quality (INMETRO).

The Company also secured the "Renewable Energy" seal for the fourth year in a row, ensuring the sustainable origin of the energy used in its operations.

Illegal deforestation monitoring in the value chain

Minerva Foods remains at the forefront of verifying illegal deforestation within the South American supply chain. During this period, the Company successfully met two additional goals outlined in its Commitment to Sustainability, achieving 100% monitoring of direct supplier farms in Argentina and Uruguay ahead of schedule. Brazil, Paraguay, and Colombia had already reached full monitoring of direct supplier farms based on socio-environmental criteria.

Renove program

As part of the Renove Program, the "Carbon Neutral Certification" project, developed in partnership with Imaflora and an international certification body, enabled the export of certified products to 14 countries. In 2024, two more industrial units—Mirassol d'Oeste and Palmeiras de Goiás—were included in the project in Brazil, along with the certification of new farms in these regions and the expansion of activities in the Araguaína unit. In Uruguay, the project was extended to supplier farms linked to the Pul, Carrasco, and Canelones industrial units, and the BPU Meat plant was also certified.

A second initiative aims to generate carbon credits in agriculture by restoring degraded pastures, implementing integrated systems, and using additives to reduce emissions of enteric methane. The project was submitted for certification by Verra and entered the validation phase with TÜV Rheinland in June 2024.

Minerva Energy

Minerva Energy, one of Brazil's largest electric power traders, facilitated the acquisition of 98% of the shares of Irapurú II Energia, a subsidiary of Elera Energia, on behalf of the Company. The goal is to

implement a self-production of electric power project through photovoltaic panels, a clean and renewable energy source, to supply part of the consumption of nine of the Company's industrial units in the country. This operation directly contributes to the decarbonization process established in the Minerva Foods Commitment to Sustainability.

MyCarbon

MyCarbon, a subsidiary focused on generating and trading carbon credits, has established strategic partnerships with Exata Brasil, BRANDT, Produtiva Sementes, MyEasyFarm, and IBRA Megalab to drive sustainability in agribusiness, combining productivity with carbon credit generation. The Company also submitted the BRA-3C project (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit) to Verra, based on the VM0042 methodology, with seven technical cooperation agreements and 590,000 hectares identified, of which 20,000 are already in development, with the first carbon credits expected by the end of 2026.

As part of the Amazon Rainforest conservation project in Acre (REDD+ Tauari Forest Conservation Project), in which MyCarbon is a partner, an on-site audit was conducted by a third party as part of the carbon credit issuance process. Additionally, a partnership was established with UNICEF to improve water, sanitation, hygiene, and early childhood education for the local community.

Prosperity of Our People

In 2024, initiatives under the social pillar of the Company's ESG agenda, *Prosperity for Our People*, led to Minerva Foods receiving the *Great Place to Work* certification for its global operations. This recognition is based on employee evaluations of workplace relationships, people management strategies, career development, engagement, credibility, and trust in leadership. The certification, valid for one year, also secured the Company's inclusion in the IGPTW B3 Index of the Brazilian stock exchange. Additionally, Minerva Foods invested in 13 social projects focused on local development and education in Brazil.

Product Quality and Respect for Life

As a highlight of the Company's ESG agenda in animal welfare, updates were released on the public commitment to best practices in this area. Of the 52 established goals, 29 have been achieved since the commitment was announced — 13 more than in 2023.

Institutional

For the fourth consecutive year, the Company was listed in the ISE B3 (Corporate Sustainability Index) and ICO2 B3 (Carbon Efficient Index), which assess companies' performance from a corporate sustainability perspective. Minerva Foods also achieved a prominent position in the Collier FAIRR Producer Index for animal welfare, increasing its score by 14% and earning a "Best Practice" classification. Additionally, the Company showed significant improvements in the Antibiotics (+29%) and Sustainability Governance

(+14%) categories, ranking as “Low Risk” in both. Minerva Foods now holds the 14th overall position in the 2024/25 index.

In the Forest 500 ranking, the Company ranked among the top ten highest-scoring companies in Brazil. This ranking evaluates companies and financial institutions based on their approach to deforestation, ecosystem conversion, and human rights-related issues. Lastly, in the Carbon Disclosure Project (CDP), the Company maintained a high-level environmental performance, scoring B in the Climate Change and Forests questionnaires and B- in the Water Security questionnaire.

Subsequent Events

Protocolo Coprodec – Uruguay

After the decision by the Comisión de Promoción y Defensa de la Competencia (Coprodec) to maintain the denial regarding the approval of the acquisition of three industrial units from Marfrig Global Foods S.A. in Uruguay, Minerva Foods submitted a new authorization request to Coprodec on February 11 for the acquisition of the units. In response to the previous opinion from the competition authority, the Company revised its proposal, now planning for Minerva to acquire the San José and Salto units, with the condition of immediately reselling the Colonia plant to Grupo Allana. The Company is currently awaiting the decision from the local authorities.

Buyback & Cancellation – Bond 2031

The Company, in line with the strategy of improving its capital structure, completed the buyback and cancellation of a portion of the 2031 Bond, as shown below:

<u>Bond</u>	<u>Average Price</u>	<u>Discount on face value</u>	<u>Total</u>
2031	USD 87.00	13%	USD 69,014,000

About Minerva S.A.

Minerva Foods is the South American leader in beef exports and also operates in the processed foods segment, selling its products to over 100 countries. The Company is currently present in Brazil, Colombia, Uruguay, Paraguay, Argentina, Chile, and Australia, operating 43 slaughter and deboning plants and three processing plants. In 2024, the Company recorded gross sales revenue of **R\$36.5 billion**, 27% higher than in 2023.

Relationship with Auditors

Under CVM Resolutions 80/2022 and 162/2022, the Company states that, in 2023 and 2024, BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. did not provide services other than those related to external audits that could lead to conflicts of interest and the loss of independence or objectivity for the audit services provided.

Statement from Management

Under CVM Instructions, Management declares that it has discussed, reviewed, and agreed with the parent company and consolidated quarterly accounting information for the period ended December 31, 2024, and the conclusion reached in the independent auditors' review report, authorizing its disclosure.

EXHIBIT 1 - INCOME STATEMENT (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	4Q24	4Q23	3Q24	2024	2023
Net operating revenue	10,714,218	6,166,017	8,501,424	34,068,866	26,891,609
Cost of goods sold	-8,580,212	-4,796,272	-	-27,065,603	21,378,060
Gross profit	2,134,006	1,369,745	1,774,488	7,003,263	5,513,549
Selling expenses	-836,385	-537,270	-693,464	-2,781,779	-2,157,115
General and administrative expenses	-582,287	-319,401	-448,144	-1,855,394	-1,326,647
Other operating revenues (expenses)	26,429	-9,831	15,100	95,414	20,411
Impairment of assets	-33,629	-	-	-33,629	-
Result before financial expenses	708,134	503,243	647,980	2,427,875	2,050,198
Financial expenses	-816,349	-689,159	-776,329	-3,037,244	-1,631,211
Financial revenue	188,836	228,184	273,515	968,838	386,961
Monetary correction	-26,047	2,118	6,098	-107,807	-53,081
FX variation	-1,796,346	296,258	136,782	-2,982,907	-79,354
Other expenses	201,787	-299,507	-205,537	1,226,274	-332,360
Financial result	-2,248,119	-462,106	-565,471	-3,932,846	-1,709,045
Income (loss) before taxes	-1,539,985	41,137	82,509	-1,504,971	341,153
Income and social contribution taxes - current	-58,546	-10,121	-24,758	-112,796	-26,243
Income and social contribution taxes - deferred	31,343	-11,206	36,344	53,961	80,623
Income (loss) for the period before non-controlling interest	-1,567,188	19,810	94,095	-1,563,806	395,533
Controlling shareholders	-1,532,272	27,765	86,058	-1,558,712	421,054
Non-controlling shareholders	-34,916	-7,955	8,037	-5,094	-25,521
Profit (loss) for the period	-1,567,188	19,810	94,095	-1,563,806	395,533

EXHIBIT 2 - BALANCE SHEET (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	4Q24	4Q23
ASSETS		
Cash and cash equivalents	14,460,929	12,678,589
Trade receivables	4,184,159	2,402,072
Inventories	4,111,385	2,017,905
Biological assets	22,429	55,210
Taxes recoverable	1,087,191	545,882
Other receivables	590,676	436,042
Total current assets	24,456,769	18,135,700
Taxes recoverable	108,443	100,326
Deferred tax assets	907,529	910,184
Other receivables	318,506	318,077
Judicial deposits	12,597	13,654
Early payment for the acquisition of investments		1,500,000
CAPEX	256,204	197,455
Fixed assets	8,786,530	5,693,291
Intangible Assets	7,295,318	1,725,467
Total non-current assets	17,685,127	10,458,454
Total assets	42,141,896	28,594,154
LIABILITIES		
Loans and financing	5,109,420	3,794,555
Leases	11,814	10,477
Trade payables	6,149,047	3,727,546
Labor and tax liabilities	708,604	402,835
Other payables	4,594,330	1,811,090
Total current liabilities	16,573,215	9,746,503
Loans and financing	24,972,689	17,762,327
Leases	24,121	17,495
Labor and tax liabilities	27,408	35,219
Provision for contingencies	34,371	36,178
Accounts payable	39,542	102,378
Deferred tax liabilities	383,333	234,504
Total noncurrent liabilities	25,481,464	18,188,101
Shareholders' equity		
Share capital	1,619,074	1,619,074
Capital reserves	172,484	156,771
Revaluation reserves	42,875	44,422
Profit reserves	979,869	979,869
Retained earnings (accumulated losses)	-1,557,164	0
Treasury shares	-199,636	-215,699
Other comprehensive income (loss)	-1,536,141	-2,410,058
Total shareholders' equity attributed to controlling shareholders	-478,639	174,379
Non-controlling interest	565,856	485,171
Total shareholders' equity	87,217	659,550
Total liabilities and shareholders' equity	42,141,896	28,594,154

EXHIBIT 3 – CASH FLOW (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	4Q24	4Q23	3Q24	2024	2023
Cash flow from operating activities					
Profit (loss) for the period	-1,567,188	19,810	94,095	-1,563,806	395,533
Adjustments to reconcile net income provided by operating activities:					
Depreciation and amortization	201,963	102,657	165,028	668,681	512,426
Expected loss on doubtful accounts	21,324	1,623	2,186	27,122	11,121
Proceeds from the sale of fixed assets	1,141	14,928	201	5,648	15,560
Fair value of biological assets	-489	0	5,481	-12,498	38,005
Net effect from business combination/non-cash transactions	0	0	0		-264,307
Realization of deferred taxes	-31,343	11,206	-36,344	-53,961	-80,623
Financial charges	818,833	691,662	779,581	1,837,165	1,638,983
Unrealized FX/monetary variation	2,335,503	-233,544	249,633	4,537,901	249,201
Monetary correction	26,047	-2,118	-6,098	107,807	53,081
Provision for litigation risks	3,020	-617	-942	-1,807	-22,708
Equity instruments granted	10,395	14,244	12,922	36,572	31,366
Impairment of Assets	33,443			33,443	
Trade receivables and other receivables	-688,906	-557,942	-142,112	-1,947,236	120,188
Inventories	-1,410,223	-599,065	-602,968	-2,091,867	-273,492
Biological assets	-14,705	156,804	57,693	45,279	61,380
Taxes recoverable	-191,287	127,701	-126,123	-509,520	225,854
Judicial deposits	1,697	7,512	-48	1,057	8,359
Trade payables	1,426,536	900,426	508,616	2,420,124	99,057
Labor and tax liabilities	112,001	-27,904	20,186	295,952	213
Other payables	1,456,620	310,419	909,826	2,720,405	-121,709
Cash flow from operating activities	2,544,382	937,802	1,890,813	6,556,461	2,697,488
Cash flow from investing activities					
Advance payment for the acquisition of investments	1,500,000	0	0	1,500,000	-1,500,000
Acquisition of investments and payment in subsidiaries	-7,211,471	-31,917	0	-7,223,152	-268,967
Acquisition of intangible assets, net	-3,659	-4,032	-1,676	-25,704	-21,581
Acquisition of fixed assets, net	-216,820	-187,597	-146,131	-717,064	-693,321
Cash flow from investing activities	-5,931,950	-223,546	-147,807	-6,465,920	-2,483,869
Cash flow from financing activities					
Loans and financing raised	2,681,146	2,705,688	1,221,558	10,893,121	9,532,581
Loans and financing settled	-2,171,182	-1,171,416	-2,594,024	-10,154,304	-3,808,357
Leases	-2,770	-3,313	-2,971	-15,012	-10,523
Additional dividend proposed	0	0	0	0	-181,314
Payment of interim dividends	0	0	0	0	-114,000
(-) Sale of treasury shares	0	0	-4,796	-4,796	6,141
Non-controlling interest	-25,074	874	18,601	80,685	-70,496
Cash flow from financing activities	482,120	1,531,833	-1,361,632	799,694	5,354,032
FX variation on cash and cash equivalents	548,544	-24,794	-76,526	892,105	39,475
Net increase/decrease in cash and cash equivalents	-2,356,904	2,221,295	304,848	1,782,340	5,607,126
Cash and cash equivalents					
Beginning of the period	16,817,833	10,457,294	16,512,985	12,678,589	7,071,463
End of the period	14,460,929	12,678,589	16,817,833	14,460,929	12,678,589
Net increase/decrease in cash and cash equivalents	-2,356,904	2,221,295	304,848	1,782,340	5,607,126

EXHIBIT 4 – FOREIGN EXCHANGE

(R\$ thousand)	4Q24	3Q24	4Q23
(US\$ - Closing)			
Brazil (R\$/US\$)	6.17	5.45	4.85
Paraguay (PYG/US\$)	7,820.20	7,793.80	7,275.00
Uruguay (UYU/US\$)	43.67	41.60	38.87
Argentina (ARS/US\$)	1,030.99	968.72	808.48
Colombia (COP/US\$)	4,405.63	4,204.34	3,875.34
Australia (AUD/US\$)	1.62	1.45	1.47